O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 31/3/1968
NCr$ 0,30
ANO XXXVIII N.º 12.154

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

CORÍNTIANS SOB RISCO

O Corintians de Paulo Borges tem hoje uma parada difícil: vai defender a liderança contra o São Paulo, no Morumbi. O Santos, co-líder, vai jogar em Vila Belmiro contra o América. O Corintians não perde há dez jogos. (Pág. 6).

EXTRA

RESTAURANTE CENTRAL DOS ESTUDANTES

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA

Nº. 17434

DADOS PESSOAIS. Nome Edson luiz lima souto Residente à Rua Cairuçú Nº 302 Apto 101 Bairro Valqueire
Nascido a 24 / 2 / 50 Município Belém Estado Pará
Estado civil solteiro Número de filhos Número de dependentes
Residência da família Super quadra 305 bloco J Apto. 303
Profissão do pai falecido Profissão da mãe doméstica
CARTEIRA DE IDENTIDADE: Nº Série Repartição que a expediu
CARTEIRA PROFISSIONAL Nº Série Via
ESCOLA Nome Instituto cooperativo de ensino Curso artigo 99 Série 1º ciclo
Localizada à Av. gen. Justo Nº Bairro Centro Tel.
Horário das aulas: de 6 às 8 horas. Mensalidades NCr$ NC$800 (Oito cruzeiros novos) (por extenso)
TRABALHO: Nome da firma
situada à Nº Bairro Tel.
Função Horário de às horas e de às horas
Salário NCr$ Mesada (quize cruzeiros novos) mensais
PREVIDÊNCIA SOCIAL: Desconta para qual Instituto?) mensais
Importância NCr$ ( ) mensais
Qual o parente mais próximo que contribui para a Previdência Social?
Nome Qual Instituto?
Importância NCr$ ( ) mensais
REFEIÇÕES: Deseja almoçar? Sim [X] Não [ ] Deseja jantar? Sim [X] Não [ ]
Desde quando frequenta o R.C.E.? 30 de dezembro de 1967

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Receita		Despesa	
Ordenado	mesada	Moradia	—
Comissões	—	Alimentação	NC$004
Abono	—	Transporte	—
Gratificações	—	Lavagem de roupa	—
Ajuda de custo		Mat. escolar	NC$800
Mesada	NC 15, 00	Outras despesas	—
Bôlsa	—	Diversões	—
TOTAL	NC 15, 00	TOTAL	NC$8004

Observações:

Rio de Janeiro, 27 de 3 de 168
Edson Luis Lima Souto
(Ass. do Estudante)

Nélson é Édson

Nélson ou Edson? Em absoluta primeira mão, o Escolar-JS esclarece hoje a questão que intriga a Cidade: qual o verdadeiro nome do estudante assassinado pela Polícia? Na ficha de comensal do Calabouço, êle se assinou como Edson Luiz Lima Souto, mas atendia aos colegas também por Nélson, pois não gostava de seu nome de batismo. Edson (ou Nélson, ou Édison Luís, pela ortografia vigente) era muito pobre: dormia no chão, no Calabouço, e tinha mesada irrisória: NCr$ 15.

Férias podem sair já

O Escolar-JS faz outra revelação sensacional: as férias escolares de julho podem começar em abril, "para baixar a tensão". (Leia na página 10).

COLIGAÇÃO PARA DEPOR O LÍDER

Bangu une todos contra o Vasco

O técnico Paulinho não tem esquema tático especial para o Vasco enfrentar o Bangu, hoje à tarde. O time entra em campo esquematizado no mesmo padrão que utilizou nos quatro primeiros jogos, mas vai com a recomendação de encarar o seu adversário com o respeito que êle merece e jogar futebol de verdade. Essa preocupação de Paulinho é natural: as torcidas de todos os clubes comparecem ao Estádio Mário Filho numa verdadeira frente ampla contra o Vasco, que é "inimigo comum." (Leia página 2).

Ex-bangüense contra o Bangu

Ex-vascaíno contra o Vasco

Flamengo dominou mas venceu de pouco

César pula alto e marca o segundo gol

O Flamengo venceu o Olaria por 2 a 1, gols de César (2) e Joãozinho. O time da Gávea, apesar do placar apertado, dominou sempre o seu adversário e Marco Aurélio foi um mero espectador. O Olaria — que teve Neivaldo expulso ainda na fase inicial por agredir Manicera — só fêz defender-se. A Gávea foi pequena e o telhado de um barracão caiu. Ninguém se feriu. (Leia página 14).

Mais Henfil na página 4

Botafogo vence com 4 gols de Roberto. Eis o 3.º. (Pág. 3).

Flu enfrenta Madureira em seu alçapão

Pag. 3

Câmera

LUIZ BAYER

Embora dependente de um pronunciamento do Departamento de Futebol da CBD, soubemos, no entanto, ontem, que a convocação dos jogadores para a seleção brasileira será no dia vinte e sete de maio, quando estarão terminados todos os campeonatos regionais. O tempo será muito curto para um treinamento mínimo, mas ainda assim serão realizados três coletivos antes da estréia, no dia nove de junho, no Estádio Mário Filho, onde a seleção brasileira jogará contra os uruguaios a primeira partida pela Copa Rio Branco. O segundo encontro está marcado para o dia doze, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo.

O ROTEIRO — A seleção brasileira começará depois o seu giro pela Europa, jogando no dia 16 de junho, na Alemanha, possivelmente em Stugart ou em Nuremberg. No dia 21, o escrete estará na Polônia, jogando em Varsóvia contra a seleção daquêle país. No dia 23, será disputado o prélio com a Tcheco-Eslováquia, em Praga, e no dia 30, em Moçambique, o jôgo contra Portugal, na inauguração do Estádio Salazar. Entre o jôgo da Tcheco-Eslováquia e de Portugal, poderá haver um outro na Iugoslávia, mas que está na dependência de entendimentos. Nos dias 7 e 10 de julho, a seleção brasileira enfrentará duas equipes mexicanas.

OLHEIRO DE PAULO — A excursão será nos dias quatorze e dezesseis, em Lima, onde a seleção terá pela frente o Peru. Este é o calendário oficial da seleção brasileira para o seu giro dêste ano. Serão convocados apenas vinte e dois jogadores, sendo três arqueiros. O critério a ser obedecido levará em conta principalmente, a condição física do atleta, pois não haverá tempo para recuperações demoradas. O chefe da delegação será mesmo o Vice-Presidente Sílvio Pacheco, mas se assegura que o Sr. Paulo Machado de Carvalho enviará um observador especial, de sua confiança, que na volta lhe deverá fazer um relatório sôbre a conduta dos jogadores.

SANTOS ENQUADRADO — Com relação à excursão do Santos na mesma época do selecionado brasileiro, o Sr. Abílio de Almeida, Presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, deixou claro que a entidade nacional não abrirá mão dos jogadores convocados e a licença que lhe será concedida estabelecerá perfeitamente que não poderá levar jogadores convocados para a seleção brasileira. O Sr. Abílio de Almeida lembrou que o Sr. Paulo Machado de Carvalho havia deixado claro que não cederá nenhum jogador considerado imprescindível ao escrete, apesar de só assumir na volta da excursão.

VOLNEI SE RETRATA — Terminou honrosamente o incidente surgido há tempos entre o presidente do América e o Sr. Gérson Coutinho. O caso, como se sabe, foi levado à Justiça pelo Sr. Gérson Coutinho. O Sr. Vólnei Braune afirmou perante o juiz que considera o seu antigo colaborador um americano devotado e com relevantes serviços ao clube. Negou as expressões injuriosas que deram motivo ao processo. O Sr. Gérson Coutinho mostrou-se satisfeito com o desfêcho do caso mas afirmou que continuará afastado do clube.

FERMENTAÇÃO NO BONSUÇA — Apesar de rudemente atacado pelos seus opositores, o Sr. Fuad Bonaum foi eleito para a presidência do Bonsucesso, conseguindo impor-se ao candidato da tradição, Sr. Jaci Tompson, que fôra lançado para substituir o Sr. Zacarias da Silva. O nôvo Presidente obteve 119 votos contra 80 do seu adversário. A posse do Sr. Fuad Bonaum será marcada para a próxima sexta-feira e o novo dirigente, pelo que soubemos, entrará com uma queixa-crime contra o Sr. Zacarias da Silva, que o acusou de fatos considerados da mais alta gravidade. O Bonsucesso pretende formar com o Olaria um importante bloco na zona leopoldinense.

DUDU, NÃO — O Presidente do Bangu esclareceu ontem que o Palmeiras não concordou com a troca de Dudu por Cabrita e explicou que os dirigentes alegaram os compromissos pela Taça dos Libertadores da América como principal motivo. O Sr Eusébio de Andrade revelou que na próxima semana deverá voltar a São Paulo com o objetivo de contratar um grande ponta de lança cujo nome mantém em sigilo. O dirigente bangüense mostrou-se satisfeito com Marcos, o qual sem ser um Paulo Borges, está em condições de melhorar muito o ataque do Bangu. Acentuou ainda que o Bangu tem muitas possibilidades de manter a grandeza das suas atuações no campeonato, pois a equipe não era apenas Paulo Borges, e sim um conjunto de jogadores excelentes nos quais confia muito.

ZIZINHO SAI MESMO — O Sr. Eusébio de Andrade confirmou, por fim, o nosso noticiário sôbre a sua saída do clube — De fato — disse — no fim do ano eu e o meu filho deixaremos a direção para cuidar de interêsse exclusivamente particulares. Estou certo de que o quinhão que demos foi muito grande. Durante alguns anos suportamos duramente o pêso de uma responsabilidade muito grande. Agora, é a vez de outros. O Bangu tem muita gente boa que pode conduzir o clube perfeitamente. Afinal de contas, ninguém é insubstituível neste mundo de Deus.

Bangu une torcidas contra o nôvo Vasco

Contra um Vasco cheio de gás, de moral e estimulado por uma torcida empolgada com a liderança e a invencibilidade, o Bangu vai tentar hoje, no Estádio Mário Filho, a sua reabilitação de início de campeonato, para colocar-se entre os candidatos ao título.

Pela condição do Vasco na tabela — invicto e líder absoluto —, e também pela recuperação do Bangu nos seus dois últimos jogos, a partida de hoje empolgará a cidade, pois do lado do Bangu estarão tôdas as outras torcidas interessadas na queda do time de São Januário.

As perspectivas são de que os dois times façam um grande jôgo. O Bangu parece haver recuperado a confiança de grande time e perdido o complexo da ausência — agora definitiva mesmo — de Paulo Borges. O Vasco, como há muitos anos não ocorre — foi campeão pela última vez em 1958 —, apresenta-se com uma equipe dotada de personalidade e, por isso, adversário difícil, como nos tempos do grande Vasco.

Vai haver enchente de gente no maior estádio do mundo. A torcida do Vasco está-se habituando com o sucesso e a história conta que, o Vasco na frente, nunca se deixa abater, como deseja não apenas a torcida do Bangu, mas também as do Flamengo, Fluminense, Botafogo e América.

Em futebol, a ordem é pau no inimigo mais ameaçador. Daí estar hoje a cidade contra o Vasco, mas o mesmo Vasco amparado por uma torcida ávida pelo grito de vitória, de libertação de uma época em que se deixou superar e se ausentou dos títulos.

A hora do Bangu

O interêsse pela partida é enorme. O Bangu, um dos melhores times do Rio já há alguns anos — pela regularidade, sobretudo —, não perdeu a sua fôrça, embora tenha perdido Paulo Borges. A sua fôrça, como em quatro anos consecutivos, é o conjunto e o talento de outros jogadores, além de Paulo Borges, Prado e Marcos são suas novas estrêlas. Juntos com Mário, Aladim, Jaime, Fidélis e Ubirajara, ambos dão ao time a grandeza que o credencia a acabar com a petulância de líder do "Almirante". O Bangu tem consciência da sua situação. Está com quatro pontos perdidos; se perder, pode ficar fora do páreo.

Por tudo isso, o Bangu x Vasco de hoje poderá transformar-se no jôgo do turno do Campeonato e superar o recorde de renda em poder de Botafogo x Fluminense.

As duas campanhas

Vasco — Líder invicto e absoluto. É o único clube ainda sem derrota ou empate, pois ganhou as quatro partidas, tôdas elas de forma convincente. Sua estréia foi contra o América. Sua vitória, das mais sensacionais, pois o time perdia de 2 a 0 antes de chegar ao triunfo por 3 a 2, valeu como apresentação do nôvo time vascaíno. Em seguida goleou o Madureira por 4 a 1, ganhou depois do Campo Grande por 1 a 0 e, finalmente, na quarta rodada, passou pelo então líder de sua série e ainda invicto Bonsucesso, ganhando-o por 2 a 0.

Bangu — Início desolador, pela derrota por 3 a 1 frente ao Olaria, logo apontado como "sétima fôrça" do Campeonato. Logo na segunda rodada enfrentou o Flamengo e sucumbiu nos últimos minutos, perdendo por 1 a 0. O São Cristóvão foi o terceiro adversário do Bangu e serviu para o vice-campeão de 1967 reencontrar-se. Aladim voltou a fazer gols e o time ganhou por 4 a 2. Era o ponto de partida da recuperação bangüense, já aí contando com Prado e Marcos, dois reforços adquiridos em São Paulo para compensar a falta de Paulo Borges. O Campo Grande, na quarta rodada, foi a vítima bangüense, ao sofrer a derrota por 2 a 0, em partida em que até Fidélis fêz gol.

Com fôrça máxima

Os dois times vão apresentar-se completos. Tiveram jogos no meio da semana mas ninguém saiu contundido. Jogam, ambos, com sua fôrça máxima, o que torna a guerra mais renhida, de vida e morte.

Vasco	Bangu
Pedro Paulo	Ubirajara
Ferreira	Fidélis
Brito	Mário Tito
Fontana	Luís Alberto
Lourival	Ari Clemente
Danilo Meneses	Jaime
Buglê	Ocimar
Nado	Marcos
Bianchini	Prado
Nei	Mário
Silvinho	Aladim

Na preliminar de Bangu x Vasco, jogarão Campo Grande e Portuguêsa, com seus times principais, a partir das 14h. O Campo Grande luta pela classificação para o returno, enquanto a Portuguêsa estará empenhada na conquista de sua primeira vitória. Os dois times alinharão assim:

Campo Grande	Portuguêsa
Helinho	Otávio
Paulo	Bruno
Biluca	Taquinho
Geneci	Zeca
Jôfre	Beto
Gil (Adilson)	Chiquinho
Alves	Mário Breves
Zèzinho II	Inaldo
Valmir	Jorge Félix
Dario	Zèzinho
Augusto	Edinho

Flu vai ao alçapão

Um inferno espera o time tricolor hoje em Conselheiro Galvão, onde o time de Esquerdinha, com todo o embalo de duas vitórias sôbre o Flamengo e o Olaria, vai mexer com o subúrbio. A torcida tricolor já vive a aflição de não ter Samarone no time. Cartada difícil para os tricolores, que, na ausência de Samarone, irão apelar, certamente para a ajuda do Gravatinha. Jôgo de tricolores ricos contra tricolores pobres e por isso, guerra certa de quem quer impor-se contra quem quer sobreviver, apenas salvando-se de uma desclassificação liqüidante. A partida começa às 16h, com a preliminar de aspirantes às 14 horas.

Madureira	Fluminense
Benício	Félix
Luís Almeida	Oliveira
Zé Oto	Valtinho
Silva	Silveira
Pereira	Bauer
Edmílson	Denílson
Davi	Serginho
Tonho	Wilton
Sabará	Cláudio
Norberto	Tiguta
Zé Carlos	Gílson Nunes

Jôgo sem favorito

É jôgo sem favorito o que farão Bonsucesso x América, às 16h, em Teixeira de Castro, com preliminar de aspirantes às 14h. Os dois times estão iguais na colocação e em pontos perdidos. O Bonsucesso vem de uma derrota por 2 a 0 para o Vasco e o América de um empate a dois com o Botafogo. Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso vira grande e maior ainda estará hoje graças ao bom time que armou.

Bonsucesso	América
Jonas	Rosá
Luís Carlos	Zé Carlos (Sérgio)
Paulo Lumumba	Alex
Moisés	Veríssimo
Albérico	Leon
Amaro	Tadeu
Didinho	Badeco
Gilbert	Bataglia
Paulo Mata	Almir
Gibira	Edu
Valdir	Gílson Pôrto

NEI ESTÁ COM GANA DE VENCER

— Sei que nas duas últimas vêzes joguei mal, mas é justamente êsse sentimento que me anima a prometer à torcida uma reabilitação total hoje contra o Bangu e a lutar com tôda gana para vencer, pois desde que cheguei ao Vasco ainda não consegui uma vitória sôbre o pessoal de Môça Bonita.

Já livre da gripe "Margarida" e com disposição de repetir as tabelinhas com Bianchini, Nei faz essa confissão na concentração e explica seu drama: "Veja como as coisas mudam fàcilmente. No ano passado, eu estava bem, marquei gols à vontade e a equipe não acertou. Agora ocorre o contrário. Mas tenho fé que vou começar a entrar na minha melhor forma técnica.

Tudo diferente

Nei antes de mais nada, diz que respeita muito a equipe do Bangu, mas nas circunstâncias atuais vê a do Vasco com mais possibilidades de vitórias: "Aos poucos estamos ganhando conjunto, e o Bangu que se cuide, pois vamos com tôdas as fôrças para o campo". — Acrescenta:

— Nossa equipe nunca estêve tão bem como agora. Não quero dizer com isso que somos os melhores do mundo. Entretanto, tudo está diferente, a torcida acredita no time e todos demonstram muita confiança. Daqui para frente a tendência é melhorar e se vencermos o Bangu, tenho quase certeza que vamos disparar.

Uma das dôres do Nei é jamais ter vencido o Bangu desde quando chegou ao Vasco, crendo que êste é o momento exato de arrancar a primeira vitória, e para apagar a má impressão deixada nas duas últimas partidas (Campo Grande e Bonsucesso), quer marcar "alguns golzinhos, coisa que não faz há muito tempo".

Bianchini sonha

Bianchini, companheiro de Nei no ataque, disse que na véspera do jôgo costuma sonhar com a vitória do Vasco, e nos seus sonhos ainda não errou uma vez o escore: "Ainda não sonhei desta vez, mas amanhã (hoje), tenho a impressão de que venceremos por 3 a 1. Não há condição do Vasco perder êste jôgo". Declara.

— Muitos dos jogadores que jogaram comigo no Bangu não estão mais por lá. Mas a equipe continua boa e a defesa é o ponto alto do time. Entretanto, estamos no mesmo plano e não há razão para temer, só espero que meu sonho se torne realidade. O Vasco agora é o Vasco.

Danilo aproveitou a ocasião para fazer um reparo.

— Vocês conhecem San Filippo. Joguei com êle no Nacional de Montevidéu. Êsse homem quando coloca a bola na frente é um perigo. Precisamos ficar de ôlho nêle, senão poderá alterar todos os nossos planos.

BANGU ESTUDA MEIO-CAMPO

A indecisão de Plácido Monsores adiou para hoje a composição do meio-campo do Bangu, onde três jogadores disputam as duas posições: Jaime, Jair e Ocimar. O treinador disse ontem, após a conversa reservada que manteve com os concentrados, que aguardará a revisão médica para, então, escalar o time.

Mário Tito, que insiste para jogar, fará um teste de campo na manhã de hoje, e poderá voltar à zaga-central se o médico considerá-lo apto. O restante do quadro será o mesmo que começou a partida contra o Campo Grande.

Fórmulas

Durante cêrca de 60 minutos, Plácido Monsores conversou ontem com os jogadores do Bangu. À imprensa, o técnico disse que estudou com os concentrados uma série de novas *fórmulas* táticas para melhorar a produção do time, principalmente em relação ao ataque.

— Procuramos conduzir a conversa de modo informal, para que cada jogador pudesse expôr os seus pontos de vista. O Vasco, nosso adversário de hoje, foi, naturalmente, o tema central da reunião. Apesar do respeito demonstrado pelo adversário, os nossos jogadores estão tranqüilos e acreditam que desta vez o time retoma firmemente o caminho da vitória.

Sôbre a zaga-central, Plácido disse que vai aguardar a decisão do médico para confirmar Luís Alberto na posição. Se o beque titular fôr aprovado, o treinador manterá Pedrinho na quarta-zaga, porque não quer mexer no sistema defensivo que "vem atuando com segurança, apesar da falta de Mário Tito".

Confiança

O Presidente Eusébio de Andrade foi ontem à Vila Hípica, conversou com todos os concentrados e pediu que o time désse tudo por um resultado positivo contra o Vasco da Gama, "pois só assim poderemos pensar no título e dar ao campeonato as côres que a torcida deseja".

Uma Pedrinha na Chuteira

Cara feia é fome

O Almirante não pode vestir uma camisa lavada sem causar inveja à vizinhança.

Bastou o velho e barbudo marujo caminhar invicto durante quatro jornadas, para os seus aplicados discípulos da Gávea, General Severiano, Campos Sales e Laranjeiras desejarem a sua desgraça. Há *despachos* em tôdas as encruzilhadas da cidade, velas acesas em todos os cruzeiros dos cemitérios e promessas de subir as escadarias da Penha de joelhos em dia de chuva.

Hoje, no Estádio Mário Filho, os onze clubes que disputam o Campeonato Carioca estarão unidos ao lado de nosos estudiosos alunos de Môça Bonita. O "seu" Eusébio e o Doutor Castor irão ter a impressão de que o Bangu é o clube de maior torcida do Estado da Guanabara. Não são os leais amigos do Bangu que irão torcer mas, sim, os cordiais inimigos do Almirante que lá estarão a pedir a Deus para um urubu cuspir na sorte o Almirante.

Que culpa tem o velho e barbudo Almirante se os seus leais adversários o deixem sòzinho na *raia*?

Acontece que a leal, psicodélica, barulhenta e embandeirada torcida vascaína não irá hoje às praias, uma vez que a água está muito salgada. Prefere ir cedinho para o Mário Filho com suas bandeiras, cuícas e pandeiros, para abafar a torcida de todos os clubes do Rio de Janeiro, hoje fantasiada de Bangu.

O modesto quadro do Vasco, como o sambista da Vila, citado por Noel Rosa, não quer abafar ninguém. Só quer mostrar que faz samba também.

Os nosos aplicados discípulos de Môça Bonita, agora animados por tôdas as torcidas de outros clubes, vêm a todo o vapor para cima do Almirante.

O Estádio Mário Filho contará com duas torcidas, uma do Vasco e outra de clubes contra o Vasco.

Torcedor vascaíno, você é o 12.º jogador do Almirante. Pela primeira vez em cinco ou seis anos, você terá todo mundo contra. Isso é uma houra para todos nós. Os nossos aplicados discípulos reconhecem o valor do mestre. Vamos enfrentá-los com amor e carinho, mas com muito barulho e bandeiras. O resto será o que Deus quiser.

Não vá à praia. Deixe o banho de mar em Copacabana. Troque-o por um banho no Estádio Mário Filho, sôbre o Bangu.

Lembre-se de que terá que torcer contra torcidas de onze clubes. Todos querem ver a camisa do Almirante, êsse Almirante que não pode vestir uma camisa lavada sem que as más línguas falem mais que a Mariquinhas e a Maricota.

Vamos para o Mário Filho ver como é para contar como foi.

O Almirante está de fogos acesos e anda aborrecido. Cara feia, para o velho e barbudo Almirante, é fome.

Zé de São Januário

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mario Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luis Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-3299 — 32-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º
Telefone: 35-3989
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:
Dias úteis .... NCr$ 0,25
Domingos .... NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral .... NCr$ 30,00
Anual .... NCr$ 50,00

Flu vai ao alçapão do Madureira

GUIA DO TORCEDOR

FUTEBOL

Campeonato Carioca da Divisão de Profissionais. — Quinta rodada do turno.

Estádio Conselheiro Galvão: Madureira x Fluminense. Preliminar, às 14h e principiantes, às 16h. O Madureira jogará com suas camisas e calções brancos e meias cinzentas. O Fluminense atuará com camisas tricolores (vermelho, branco e verde) listradas em verticais, calções brancos e meias brancas com friso tricolor. Os ingressos para as arquibancadas custarão NCr$ 3,00. Condução: trens 41-Campo Grande, 42-Matadouro e 13 ou 23-Deodoro (os torcedores deverão saltar em Madureira e andar pela Avenida Edgar Romero até à esquina da Rua Conselheiro Galvão); ônibus: linhas 355-Madureira-Candelária, 262-Mauá-Madureira e 261-Praça Quinze-Madureira.

Estádio Teixeira de Castro: Bonsucesso x América. Preliminar, às 14h e principal, às 16h. O Bonsucesso jogará com suas camisas brancas com frisos em vermelho e azul nas mangas, escudo na altura do peito, calções brancos e meias cinzentas. O América vestirá suas camisas vermelhas, calções e meias brancas. Os ingressos para as arquibancadas custarão .... NCr$ 3,00. Os torcedores poderão chegar ao Estádio de Teixeira de Castro de ônibus (linhas 313-Tiradentes-Olaria, 484-Olaria-Copacabana, 496-Laranjeiras-Penha (IAPI) e 497-Penha-Cosme Velho).

Estádio Mário Filho: Portuguêsa x Campo Grande, como preliminar, às 15h. A Portuguêsa jogará com camisas verdes com golas e mangas vermelhas, calções brancos e meias brancas. O Campo Grande usará suas camisas brancas com duas listras negras verticais à direita, calções brancos e meias em prêto e branco horizontais. Bangu x Vasco da Gama; jôgo principal, às 17h. O Bangu utilizará suas camisas listradas verticais em vermelho e branco, calções brancos e meias listradas em horizontaes alvirrubro. O Vasco da Gama formará com suas camisas brancas com uma listra em diagonal negra com a cruz, calções brancos e meias listradas em horizontal alvinegra.

Como ir

Os torcedores residentes na Zona Norte poderão chegar ao Estádio Mário Filho de ônibus (linha 262-Mauá-Madureira, 257-Mauá-Cascadura, 260-Campinho-Praça Quinze, 269-Tiradentes-Marechal Hermes 249-Tiradentes-Água Santa, 240-Taquara-Carioca, 241-Taquara-Mauá e 254-Quintino-Praça Quinze). O pessoal da Zona Sul poderá utilizar os ônibus 434-Grajaú-Leblon, 438-Barão de Drumond-Leblon e .. 455-Méier-Forte Copacabana. Os usuários da Central do Brasil poderão viajar pelos trens 23 ou 13-Deodoro, 42--Matadouro, 33-Tairetá e .. 41-Campo Grande, que farão parada na Estação do Derbi Clube.

Os preços

Os preços dos ingressos são os seguintes: camarote lateral: NCr$ 40,00; camarote de curva: NCr$ 25,00; cadeira especial: .... NCr$ 15,00; cadeira numerada: NCr$ 8,00; cadeira sem número: NCr$ 5,00; arquibancada: NCr$ 3,00; geral: NCr$ 0,50; militar: NCr$ 0,25. Os torcedores poderão adquirir seus ingressos ainda amanhã nos seguintes postos de vendas mantidos pela ADEG: Teatro Municipal, Rua Treze de Maio, Pôsto Barcas, Estação número 2, Pôsto Copacabanan,o er acdM2? õhnoi 2, Pôsto Copacabana, no Mercadinho Azul.

O Juizado de Menores informa que é expressamente proibido o ingresso de menores até cinco anos. Os portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante taxa de NCr$ 1,00, servirão de entrada para estacionamento de veículos. Os tickets para as cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral do carnê de 1968 serão os de número 1. A abertura das bilheterias será às 14h e dos portões às 14h15m. Os sócios do Campo Grande e do Bangu terão acesso pela rampa número 6 aos setores 13, 15 e 17. Os sócios da Portuguêsa e do Vasco da Gama terão acesso pela rampa número 5 aos setores 14, 16 e 18.

Escala da ADEG

A escala do pessoal do quadro móvel da ADEG para hoje, com chamada às 14h, será a seguinte: auxiliar A: 1, 2, 4 a 7 e 9 a 13; auxiliar B: 1, 4, 5, 9 a 19, 21 a 24, 27 a 33, 35, 36, 42 e 48; auxiliar C: 1 a 4, 38, 42, 43, 46, 47, 51 a 54, 75, 81, 84, 90, 101 a 118, 120 a 130, 132 a 150 (reserva: 55 a 100 e 151 em diante); auxiliar D: 1 a 6, 15 e 41 a 50 (reserva: 7); guardadores: 1, 2, 3, 5 a 9, 11 a 16, 21, 24 a 26, 34 e 35 (reserva: 27); serventes: 51 a 74 (reserva: 75) e bilheteiros (chamada às 13h45m): 1, 4, 6 a 13, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27 a 32, 34 a 38, 41, 42 a 46, 48 a 50, 50, 60, 65, 73, 75 a 83, 85 a 92, 95, 96, 101 a 107, 109, 110, 112 e 114 (reserva: 51 em diante).

Infanto-Juvenil

Campeonato Carioca — Sexta rodada do turno — Início: 9h30m.
Bangu x Flamengo, em Môça Bonita
Vasco da Gama x Campo Grande, em São Januário
Olaria x São Cristóvão, na Rua Bariri
América x Portuguêsa, no campo do Andaraí
Botafogo x Madureira, em General Severiano.

Escolinhas

Campeonato Carioca — Terceira rodada do returno — Início: 9h30m.
São Cristóvão x Olaria, em Figueira de Melo
Madureira x Vasco da Gama, em C. Galvão.

Departamento Autônomo

Amistosos:
Pavunense x São Pedro, em São João de Meriti
Nacional x S. dos Passos, Estr. do Camboatá
Em Petrópolis: campo do Cascatinha:
Serrano x Manufatura, às 14h30m
Seleção do DA x Cascatinha, às 16h.

O tempo

O tempo na Guanabara será bom com nebulosidade e névoa úmida pela manhã, segundo informação do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. A temperatura estará em elevação.

TELÊ CHORA A FALTA DE RESERVAS

Triste e preocupado, Telê disse ontem em Álvaro Chaves que o Fluminense nas quatro partidas que disputou no atual campeonato estêve sempre melhor quando jogou sem a condição de favorito. Por isso mesmo, faz fé na batalha que travará amanhã em Conselheiro Galvão contra o Madureira.

Telê viu o seu time em quatro jogos aquém daquilo que esperava e está preocupado com a falta de reservas. Acha que não será possível agüentar o campeonato, mais a Taça Guanabara e o Roberto Gomes Pedrosa sem contratar reforços, pois os problemas estão aparecendo mais cêdo do que pensava.

Leva fé

Sempre tranqüilo, embora triste e com as rugas na testa em maior número que habitualmente, Telê nem por isso deixa de levar fé no jôgo com o Madureira.

— Pior se fôsse aqui. Com vários jogadores condenados antes do jôgo começar, se êste fôsse nas Laranjeiras, aí sim, teria razões de sobra para me preocupar. Lá, não. De certa forma não somos favoritos e gosto muito de jogar nessa situação. Até agora só jogamos bem contra o Botafogo e foi justamente nessa partida que ninguém acreditava na gente.

Telê parece menos preocupado do que os jornalistas que o cercam e o interrogam acêrca dos problemas para a escalação da equipe.

— Não há jogadores. Não há reservas. Que vai fazer você?

— Bem, 11 nós temos para jogar. O resto a gente vê depois. Não adianta perder o sono por uma coisa sem solução.

Os reforços

O assunto não chega a lhe dizer respeito, mas as perguntas são inevitáveis.

— Você quer reforços? Tem pedido reforços? Dá para agüentar o Campeonato só com essa gente aí?

— É claro que quero reforços e os tenho pedido, mas sempre com uma ressalva: só quero melhor do que os que temos, pois, em caso contrário, prefiro profissionalizar os garotos e tentar a sorte com êles. Os reforços têm sido sugeridos e eu dou a minha opinião, favorável ou não, dependendo dos jogadores.

Telê prefere não citar nomes, mas continua no assunto e afirma que "com os jogadores que temos não dá para agüentar o Campeonato, a Taça Guanabara e o Roberto Gomes Pedrosa. Não é uma questão de qualidade, é de pura matemática. Não temos jogadores em número suficiente para essas três campanhas".

O rumo

Para Telê, porém, não há problema em relação ao seu trabalho. Na medida do possível, vai "quebrando os galhos", pois sabe que a direção está lutando para darlhe os jogadores de que necessita.

— O Fluminense faz as coisas com cautela e por isso demora um pouco mais, mas sempre chegou e chegará ao que deseja a sua torcida. O time, de certa forma, não está rendendo tudo que pode. Estivemos melhor no Norte e no final do Campeonato passado. É preciso também lembrar que tôda equipe passa por uma fase assim e, considerando que estamos sem sorte e inspiração, até que nem tudo está perdido.

Telê vai mesmo de Tiguta no ataque, pois apesar dos esforços feitos pelo Departamento Médico tricolor e da boa vontade demonstrada por Samarone, internando-se espontâneamente na enfermaria do clube, não foi possível a recuperação para hoje. É também problemática a sua presença na sexta rodada.

Cláudio, que igualmente se achava contundido no dorso do pé direito, reagiu bem ao tratamento e ontem, embora não estivesse ainda inteiramente refeito, já estava liberado pelo Dr. Valente, que assegurava dar-lhe condições perfeitas até o momento do jôgo. Sem ile, o treinador estaria em dificuldades sérias pela falta de reservas.

Tudo resolvido

O fato de Cláudio ter-se recuperado e poder ser escalado esta tarde, contra o Madureira, foi motivo de alívio para Telê. Se não jogasse Cláudio, o técnico teria fatalmente de improvisar um ponta-de-lança, pois na reserva tanto de Cláudio como de Samarone só existe Tiguta. O outro, Camilo, foi negociado com a Portuguêsa na transação de Félix.

Se houver ainda um imprevisto antes do jôgo, Roberto será o companheiro de Tiguta. Êle não é ponta-de-lança, mas já jogou como tal diversas vêzes, inclusive na quarta-feira última, pelos aspirantes.

Começa Bauer

A rodada intermediária não permitiu que Assis fôsse melhor observado e impediu-o inclusive de realizar um treinamento normal. Por isso, Telê não pôde ainda avaliar de fato suas condições físicas e técnicas. Pelo sim, pelo não, vai começar com Bauer, que vem reagindo bem após a contratação do paraense e fêz boas apresentações contra o Botafogo e a Portuguêsa.

Assis vai mais uma vez para o banco, na expectativa de entrar a qualquer momento. É um banco de valor, pois joga não só na lateral esquerda, como nas demais posições da defesa indistintamente.

Treininho

O Fluminense completou na manhã de ontem, nas Laranjeiras, seu treinamento para o jôgo. Treino leve, começando com uma sessão ligeira de ginástica e completado com um bate-bola.

Além de Samarone, também não treinaram Altair e Lulo, êste, no entanto, pràticamente curado. Vai reiniciar os treinamentos na próxima semana, liberado pelo Departamento Médico.

Os tricolores concentraram-se no Hotel Paissandu, pois sua concentração está congestionada de juvenis em experiência e, além disso, não tem água.

Em Davi está a esperança

A notícia de que Marcílio estava passando bem e em franca convalescencia veio alegrar ainda mais o ambiente festivo da concentração do Madureira, no Estádio Mário Filho, onde o técnico Esquerdinha confirmou ontem a escalação do time. Será o mesmo das partidas anteriores, com exceção de Marcílio, substituído por Davi, que realizou bom treino, no apronto de sexta-feira.

O treinador confirmou que jogará com o Fluminense da mesma maneira como vem fazendo últimamente: tanto trancado na defesa como avançando muito, tudo a depender, disse, do andamento da partida e do comportamento do adversário. Após o apronto e antes de seguirem para a concentração, os jogadores foram submetidos a revisão médica pelo Dr. Ivã José da Silva. Todos estão bem, sem novidades.

Tudo para a vitória

Entre os jogadores pouco se fala de futebol, pois preferem pensar na partida só dentro do campo. Unanimemente há um sentimento de tristeza pelo acontecimento com Marcílio, e disseram que se vencerem o Fluminense oferecerão a vitória ao companheiro acidentado.

Tonho que vem-se constituindo na maior estrêla do time, disse que no "alçapão de Conselheiro Galvão, o Fluminense terá que lutar muito para conseguir a vitória, porque vamos lutar com tôdas as fôrças para mostrar que os últimos resultados do Madureira não têm sido apenas sorte, e sim fôrça de conjunto".

O goleiro Benício, outro destaque da equipe, é de pouco falar, mas mesmo assim disse: "Se, tudo correr bem, pelo menos um ponto tiraremos do nosso adversário de hoje. Declarei aos companheiro, que se fizerem um gol, eu garanto o negócio aqui atrás."

Jôgo duro

O preparador físico Gildo Rodrigues, que responde pela parte técnica do time de aspirantes, já o escalou para hoje à tarde, com Mauro; Miúdo, Carlos José, Almeida e França; Batista e Gegê; Orlando, Machado, Herculano e Russinho.

A campanha do Madureira na categoria de aspirantes tem sido bem regular, pois no primeiro jôgo perdeu de 1 a 0 para o Botafogo, mas nas duas seguintes, obteve duas vitórias, ambas, por 1 a 0, sôbre o Vasco e Flamengo. Na quarta-feira passada, contra o Olaria, voltou a perder pelo escore mínimo.

Em Conselheiro Galvão o ambiente é de expectativa. Vários sócios comentavam a partida, entre êles, o próprio Presidente Carlos Teixeira Martins, um dos mais entusiasmados, que falou, primeiro, sôbre Marcílio, depois a respeito da partida:

— Sentimos muito o que aconteceu com Marcílio, logo agora que êle estava se projetando, mas o Madureira não o abandonará, pois sempre foi um profissional correto e cumpridor dos seus deveres. Quanto ao jôgo com o Fluminense, acho que será um jôgo duro, mas que venceremos bem.

O mesmo pensa o Vice-Presidente Marcelo Seve que não quis arriscar um resultado. Declarou apenas que o Madureira tem tudo para vencer, e que vencerá. O mais antigo associado do clube, um dos fundadores, Sr. Carlos Brasil, madureirense dos quatro costados, também confia na vitória e diz que o time êste ano vai chegar entre os primeiros.

Marcílio viu a morte a seu lado

— Olha, amanhã nós vamos mostrar no Maracanã que o fantasma somos nós.

Sorridente, confiante, na véspera do jôgo com o Olaria, Marcílio era um dos mais alegres jogadores do Madureira. A bola começou a correr e, já quase ao fim do jôgo, Marcílio acenou pedindo substituto. Acusava uma pequena dor na barriga, mas todos julgaram que ela fôsse conseqüência do cansaço.

Na noite de sexta-feira a dor se tornou insuportável. Marcílio foi submetido a exame no Hospital Getúlio Vargas. Imediatamente foi transferido para o Sousa Aguiar e ali foi operado, já que sofreu ruptura do intestino. A sorte do jogador foi ser socorrido a tempo, caso contrário a história seria muito diferente — explica o Dr. Durval Valente, cirurgião-chefe do Hospital.

Na têrça-feira Marcílio falava de seu futuro em uma entrevista exclusiva ao JORNAL DOS SPORTS. Explicou que "quando corria atrás da bola perseguia um sonho: comprar uma casa para seus pais e se ver livre de aluguel". Pois foi uma corrida atrás da bola que levou Marcílio ao leito do quarto 501 do Sousa Aguiar onde deverá ficar durante uma semana. Depois, em casa, ficará em completo repouso mais quarenta dias. Os médicos que o assistiram, que salvaram sua vida, adiaram um sonho de Marcílio — ser vendido para um clube paulista ao fim do campeonato — por muito tempo: durante quatro meses êle não poderá tocar na bola.

O pretinho alto de Vigário Geral surgiu como um relâmpago no futebol carioca e logo foi ao céu como uma de suas estrêlas de máxima grandeza. Aconteceu no ano passado. O Madureira surgiu no campeonato com o negro esguio ditando cátedra no meio-campo. O time suburbano, apesar das muitas derrotas, de sua não classificação, terminou o campeonato com um saldo positivo: Marcílio foi considerado a revelação do ano.

Agora, Marcílio está fora do Campeonato. Depois de sofrer uma intervenção cirúrgica tão séria, não haverá clube que o queira comprar no escuro. Vai ter que começar tudo de nôvo. Mostrar no Madureira que apesar de tudo ainda continua dono da mesma bola redonda, capaz de ser titular do meio-campo de qualquer grande clube do Rio ou do Brasil.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

TRABALHO RECOMPENSADO

Antônio Clemente era um dos mais contentes no vestiário do América, depois do empate com o Botafogo. Mais pela excelente atuação do lateral-direito Zé Carlos do que por qualquer outra coisa. Para o preparador físico, o substituto de Sérgio foi a melhor figura do jôgo. Não perdeu nenhuma disputa de bola e ainda apoiou o ataque.

— Para mim a satisfação é muito grande. Quando cheguei a Campos Sales, contratado para preparador físico do clube, encontrei êste rapaz pràticamente inutilizado para o futebol Não jogava há um ano, um mês e treze dias, exatamente. Durante vários meses Zé Carlos sofreu na minha mão. O beneficiado foi êle. Êle e o América.

AMERICA SOB FOGO DO FLA

O Sr. Júlio Bergalo, representante do Flamengo nas entidades, foi credenciado ontem pelo Presidente Veiga Brito, para optar por qualquer posição que julgar conveniente, no caso do veto do América às iniciativas para se realizar jornadas duplas.

Acompanhado do advogado Válter Oaquim, Bergalo fêz uma exposição verbal ao Presidente sôbre todo o caso e, particularmente, acha que o América tomou uma posição muito passional, de vingança, mesmo, deixando de dar unanimidade a tôdas as resoluções dos clubes coirmãos.

O Flamengo tem um amistoso programado com o Santos, no dia dez de abril, no Estádio Mário Filho, e as relações esportivas com o América poderão chegar a uma solução drástica se fôr mantido o veto rubro. Tudo porque o América se diz prejudicado pela mudança da tabela, que passou de domingo para quarta-feira o seu jôgo contra o Botafogo, pela quarta rodada, causando redução na renda.

ASSIS QUASE CERTO

O Vice-Presidente do Departamento Médico do Flamengo, Dr. Antônio Adib Curi, ainda está estudando a contratação do massagista Francisco Assis, mas ontem deixou transparecer que é mais que provável o seu aproveitamento "pois o Flamengo necessita de mais um massagista".

VASCAINO DE CIRCUNSTANCIA

O compositor Luis Reis fêz uma marchinha em homenagem ao Vasco, mas isto não significa que êle tenha virado a casaca: é flamengo doente e só foi à concentração dos vascaínos, para alegrar os jogadores, porque é irmão do Presidente Reinaldo Reis. Logo ao chegar, Luis Reis foi advertindo: — Olha, eu estou aqui mas sou flamengo. Só vim porque o meu mano é Presidente do Vasco.

Antes dessa marchinha de circunstância — que êle fêz em cinco minutos, enquanto dedilhava o piano do Hotel das Paineiras — Luis Reis fêz para valer um samba com uma homenagem ao Flamengo, com a parceria do tricolor Haroldo Barbosa. Trata-se de "Só Vou de Mulher", gravado por Miltinho e que conta a história de um sujeito que sacrificava tudo pela companhia de uma mulher. Entre mulher e o Flamengo, êle ficava com a primeira. E dizia: "Bota mulher no Flamengo / Me convida, eu vou até jogar".

A comunhão vascaína

O técnico Paulinho fêz uma declaração muito oportuna sôbre a campanha do Vasco no atual Campeonato, que hoje atinge uma etapa importante com o jôgo contra o Bangu. Referiu-se êle à participação da torcida vascaína no êxito da equipe, que tem recebido amparo total dos aplausos e do incentivo, que, na opinião do treinador, reflete-se em personalidade para os jogadores.

Há muito tempo não havia tamanha comunhão de sentimentos e objetivo entre o Vasco e os seus torcedores. Por uma série de circunstâncias que não cabe no momento analisar, a verdade é que o clube cruzmaltino ficou longo tempo em situação instável, acanhada, tímida mesmo, no trato do futebol, dêsse futebol de que foi líder e base de seleções brasileiras durante anos consecutivos. É a prova da inversão de posições que se verificou está no divórcio do título, pois, desde 1958 o Vasco não consegue ser campeão carioca.

Este ano as coisas mudaram. É notório o esfôrço dos dirigentes, não apenas de preparar um grande time, senão também de repousar tôda a sua organização em bases profissionalistas avançadas. São Januário voltou aos melhores dias de entusiasmo e movimentação.

Ora, num ambiente assim, o torcedor fica à vontade. Quando o clube trabalha com afinco, sem brigas internas que minem o desejo de progredir e triunfar, o torcedor está ao lado, contribuindo com o prestígio da sua presença e da sua fidelidade às côres que são uma das principais paixões de sua vida.

É o que acontece presentemente ao Vasco. Dono de uma torcida só comparável à do Flamengo, no Rio, à do Corintians, em São Paulo; à do Atlético, em Minas Gerais, e à do Internacional, no Rio Grande do Sul, o Vasco havia perdido o contato mais estreito com os seus adeptos. Agora, começou a recuperá-lo a passos largos. Por quê? Justamente pela certeza que o torcedor vascaíno tem de que os bons resultados até aqui obtidos, e que valeram a liderança invicta do Campeonato, são conseqüência de um plano bem feito, por amor ao clube.

Veja-se a renda de quarta-feira no Estádio de São Januário, que repetiu o sucesso de domingo, e fácil será concluir que o Vasco reencontrou a sua grande torcida, sem a qual todos os projetos e ambições seriam problemáticos, tal como acentuou Paulinho com muita propriedade.

O futebol carioca atravessa uma fase de iniciativas que só benefícios lhe trarão. Há, paralelamente, várias providências administrativas em curso que deverão marcar 1968 como um ano de valiosas conquistas. Também a técnica está em desenvolvimento, como se observa tôda semana nos campos da Guanabara.

Desde já, no entanto, deve-se prever que um dos fatos marcantes da temporada será a reaproximação do Vasco com os seus milhares de torcedores, que trazem uma nova e poderosa fôrça para o nosso futebol, fôrça que parecia adormecida e atualmente desperta com verdadeiro impacto.

Bate-Bola

DEIXE O RAPAZ SUBIR

Sr. Dorgival Pinheiro. Sua carta veio amarga em demasia. Para que pichar um jovem cheio de esperanças, que o senhor próprio reconhece, já haver lhe dado tantas alegrias? Deixe o rapaz jogar o futebol dêle; é cêdo para malhar. Bata palmas para seu time e estimule seu jogador que êle ainda poderá fazer muito pelo título com que o senhor tanto sonha.

AINDA O CLÁUDIO

"Não agüento mais. O Cláudio não me convence. A cada dia que se passa mais me convenço de que o rapaz não sabe nada de futebol e só serve para atrapalhar o Fluminense. Será que o Telê não vê isso?" (Maria Augusta Romão — Niterói — Estado do Rio).

Calma, dona Augusta. O Telê não pode barrar o Cláudio. Dizem que o rapaz tem treinado muito bem, mas que nos jogos se encabula. A senhora não acha que o técnico tem o direito de esperar que êle d[illegible]ncabule. E depois, quem poderia ser escalado em seu lugar? Uma coisa: futebol êle joga, e muito bem.

INGENUIDADE SANTISTA

"Que santa ingenuidade santista a de querer trocar Geraldino e Abel por Buglê. Por que não propõem outra transação? Envolvendo, por exemplo, Rildo ou Toninho. Parecerá absurda essa proposta para êles. Absurda para êles quanto é absurda para nós a que êles nos fazem." (Mário Coelho Barbosa — GB).

ENTUSIASMO ALVINEGRO

"Magnífico, esplêndido, o nôvo time do Botafogo de Futebol e Regatas. Essa equipe brilhante que acaba de conquistar quatro títulos consecutivos, guarda em si méritos autênticos para prosseguir nessa espetacular façanha. Confesso que até mesmo estou aturdido, pois desde o limiar de novembro do ano passado, quando por fôrça de verdadeiros fenômenos extra-futebol, foi derrotado pelo Atlético, nunca mais perdeu para ninguém. Êste América glorioso, que não vence o Botafogo, desde o returno do campeonato de 1963, inclusive em competições amistosas, tinha tudo para vencer a partida de quarta-feira, mas foi inútil. A fibra, a técnica, a mestria, e a estrêla do valoroso esquadrão botafoguense falaram mais alto e a conclusão imediata é a seguinte: "vai ser dureza quebrar a invencibilidade a êste ás do futebol brasileiro". Talvez sòmente mesmo o inacreditável Vasco da Gama, que neste ano colhe os frutos de uma política venal e pretensiosa, ditada pelos senhores membros da FCF, venha a ter uma falsa condição de derrubar a maior potência futebolística do Brasil na atualidade, pois ninguém há de convencer-me ao contrário de que em 1968 o campeão carioca já esteja carimbado nos ofícios da Federação e selado com embustes criminosos e inomináveis: chama-se êle Clube de Regatas Vasco da Gama. Os senhores vão ver só." (Roberto Carrascosa — GB).

Sr. Roberto, esta não é a primeira vez que o senhor faz o "pagé". Tanto que vou publicar seu endereço, a fim de que os interessados na incompreensível intriga que o senhor tenta urdir, em sua lógica infernal, possam lhe procurar para consultas cabalísticas. Quem sabe o Sr. não conhece o número do bilhete de São João? Quem quiser saber de coisas que só o Sr. Carrascosa é capaz de adivinhar, aí fica seu endereço: Rua São Clemente, 137 — Botafogo.

Nélson Rodrigues

Dilson Guedes e a torcida

1 — Amigos, vocês leram o bilhete do "Gravatinha" para Dilson Guedes. Saíra publicado que o Vice-Presidente tricolor não preza a torcida e negava a influência na vida e decisões do clube. O "Gravatinha" leu e releu as declarações atribuídas a Dilson e, irritadíssimo, assumiu a apaixonada defesa da legião pó-de-arroz.

2 — No seu veemente bilhete, o finado e venerando tricolor disse o que me parece ser uma verdade eterna do futebol: tem o Fluminense a mais doce e abnegada torcida do mundo. Uma ou outra pode ser mais numerosa. Mas nenhuma tem a flama, o panache, o amor, o devotamento da nossa. Desfraldava o "Gravatinha" a seguinte tese: a torcida tricolor merece tôdas as homenagens dos dirigentes de Álvaro Chaves.

3 — Eis o que me perguntava: que diria o Dilson? Acontece que, na noite de Fluminense x Portuguêsa, encontrei-me com o Vice-Presidente pó-de-arroz. Assim que me viu, caminhou para mim, com larga e cálida efusão. Meteu a mão no bôlso e de lá tirou um papel. Era a sua resposta ao "Gravatinha".

4 — Como era um documento para ser publicado, pude lê-lo antes do destinatário. Vejamos como responde o Dilson Guedes ao "Gravatinha". Primeiro, nega que tivesse dado a tal entrevista. Jamais subestimou o papel da nossa torcida nas vitórias do clube. Como eu e como o venerando e falecido, êle entende que uma torcida, como a tricolor, é fundamental. O homem da arquibancada influi na atuação dos jogadores e dos times. O futebol seria de uma aridêz insuportável se não tivesse por fundo o clamor da multidão.

5 — Portanto, o bilhete do Dilson esclarece tudo. Admira, respeita e rende à torcida tôdas as homenagens. Dito isto, passemos ao jôgo Madureira x Fluminense. Imaginem que, hoje, vou mudar de carona. Geralmente, quem me leva é o Marcelo Soares de Moura. Desta feita, eu, o próprio Marcelo e o *Marinheiro Sueco* vamos no automóvel do Antônio Carlos de Almeida Braga. O doce Braga é senhor de um carro suntuário, que tem cascata artificial, com filhote de jacaré.

6 — Dirão vocês que o nosso comparecimento já significa um ato de coragem quase suicida. E, de fato, é uma partida duríssima. Dentro de campo, o Madureira não se comporta como um pequeno. Tem um bom time, coeso, um time que sabe o que fazer da bola. De mais a mais, o Madureira vai jogar em casa e, portanto, no alçapão.

7 — Além disso, informa-se que o Fluminense não tem, hoje, a estrêla do seu ataque: Samarone. Assusta a ausência de um virtuose, um estilista, como o velho Samara. E já que o citei, permito-me fazer uma sugestão ao Dilson Guedes e a tôda a diretoria tricolor: — por que não reajustar o grande jogador? Parece-me justo que tenha melhoradas as suas condições profissionais.

8 — Volto ao jôgo de hoje. O doce Braga, o Marcelo, o *Marinheiro Sueco* e eu vamos para Madureira e estamos dispostos a voltar com a vitória.

Botafogo vira jôgo e goleia São Cristóvão

Após um primeiro tempo aproximado do ridículo, talvez perturbado pela falha esta sim, ridícula, de Manga, que permitiu o empate, o Botafogo voltou com nôvo sangue no período final e acabou goleando o São Cristóvão com facilidade por 4 a 1, todos os gols conquistados por Roberto, que estêve sempre preciso nos arremates e foi a sensação da partida. Parada, que jogava apenas regularmente, contundiu-se no final do 1.º tempo e foi substituído por Humberto, que deu nova vida ao ataque alvinegro.

Mesmo com a vantagem no marcador logo no início, o Botafogo apresentava-se com desempenho abaixo da crítica. Depois da falha de Manga que permitiu o empate, o time botafoguense pràticamente sumiu de campo e o São Cristóvão, com uma equipe modestíssima, conseguiu equilibrar e mesmo comandar as ações e levar perigo ao gol do Botafogo, sempre em investidas pela esquerda. Valtencir era batido constantemente por Dida.

Todo o setor esquerdo do Botafogo era de irritar a torcida, pois Lula, na frente, só fazia presença e quando recebia a bola nunca a dominava. Quando a dominava, o ponta passava ao adversário ou chutava para fora. No ataque, apenas Roberto salvava-se, pois Zélio era mal aproveitado e Parada iniciara regularmente. O meio-campo Gérson-Afonsinho fazia o possível e o impossível para dar ordem ao time, o que era impraticável com os demais jogando mal. Para complicar tudo, Manga, quando pegava a bola, ao invés de passá-la com as mãos a um companheiro bem colocado, chutava forte, dando chance a que a zaga sancristovense aliviasse de cabeça. Gérson chamou a atenção de Manga para êste fato em três oportunidades mas, vendo que o goleiro não obedecia, desistiu de gritar.

No primeiro tempo o São Cristóvão atacou mais e obrigou o Botafogo a utilizar os contra-ataques, sem sucesso, pois tinha sempre um homem impedido.

Final vibrante

No período final o Botafogo transformou-se com a entrada de Humberto no lugar de Parada. Com apenas 10 minutos de jôgo a fatura já estava liquidada, pois Roberto já havia conquistado mais dois gols: o primeiro, logo na saída, o de mais bela feitura tal a trama entre Humberto e Gérson envolvendo tôda a defesa do São Cristóvão, através de uma tabelinha veloz e precisa.

Nessa fase o São Cristóvão passou a defender-se como podia, sem, entretanto, apelar para as jogadas violentas. Até o final só deu Botafogo e até Lula e Valtencir conseguiram jogar bem.

Os "cobras"

Apenas quatro jogadores merecem ser destacados na partida de ontem: Roberto, Afonsinho, Gérson e Humberto. O primeiro foi o dono do espetáculo. Assinalou 4 gols e estêve sempre criando situações de perigo ao gol do São Cristóvão. Afonsinho e Gérson, mais o primeiro, foram sempre na mesma toada, inclusive no primeiro tempo quando o time perdeu-se em campo e os dois fizeram o impossível para evitar que o São Cristóvão passasse à frente do marcador. Finalmente Humberto, que deu nova alma ao ataque e participou de dois gols feitos por Roberto.

A preliminar

O Botafogo reabilitou-se das derrotas sofridas para o Fluminense e o América no Campeonato de Aspirantes, ao vencer ontem por 5 a 0 o São Cristóvão, após um primeiro tempo de 2 a 0. Binha, abriu a contagem aos 18 minutos e Zé Carlos ampliou aos 26. No final, Sérgio fêz o terceiro aos 24. Caiô o quarto aos 29 e Mimi, o quinto e último gol aos 37 minutos. O Botafogo jogou com Carlos Henrique; Gaguinho, Lincoln, Queirós e Botinha (Válter); Ademir (Sérgio) e Zé Carlos; Caiô, Binha, Mimi e Balinha (Botinha).

Gérson na roda viva

Roberto faz o segundo gol

Botafogo 4, S. Cristóvão 1

Local: Figueira de Melo.

Renda: NCr$ 5.909,00 com ... 1.846 pagantes.

1.º tempo: 1 a 1 (Roberto aos 5m e Alexandre aos 17m).

Final: Botafogo 4 x São Cristóvão 1 (Roberto aos 40s, aos 8 e aos 22m).

Botafogo: Manga; Moreira, Zé Carlos (Dimas aos 25m do período final), Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Zélio, Roberto, Parada (Humberto no intervalo) e Lula. Técnico: Zagalo.

São Cristóvão: Manga; Triel, Aílton, Moisés e Sereno; Mansur e Lopes; Dida, Alexandre, Carlinhos e Buru (Eni no intervalo). Técnico: Barbosa.

Juiz: Lourival Monteiro; auxiliares: Valdir Rocha Lima e Rubem Sousa Carvalho.

Os gols

Botafogo 1 a 0 — Com apenas cinco minutos de partida o Botafogo inaugurou o marcador, com um golaço de Roberto que, inclusive, furou a rêde, tal a violência do arremate. O lance começou com Parada, que passou na medida para Roberto. Êste arrumou a bola a seu feitio e, após dar pois passos, fuzilou o goleiro do São Cristóvão. Quando êste pulou, a bola já havia entrado.

São Cristóvão 1 a 1 — O empate do São Cristóvão foi aos 17 minutos, em tremenda falha de Manga. Carlinhos chutou da intermediária, a bola bateu na zaga e ia para fora. O goleiro alvinegro, procurando evitar o escanteio, saiu do gol e procurou abafar a bola. Manga se complicou todo e acabou soltando a bola nos pés de Alexandre, que só teve o trabalho de empurrá-la para o fundo das rêdes.

Botafogo 2 a 1 — O Botafogo fêz o seu segundo gol com menos de um minuto do segundo tempo. Gérson tabelou com Humberto desde a intermediária até à grande área e o primeiro cedeu na medida para Roberto, que chutou firme.

Botafogo 3 a 1 — O terceiro gol foi logo depois. Zélio perdeu a bola na direita e foi recuperá-la quase no centro do campo, passando-a para Humberto, que de primeira, deu a Roberto e êste chutou forte novamente para vencer Manga.

Botafogo 4 a 1 — O quarto e último gol surgiu aos 12 minutos, numa jogada de raça de Lula. O ponta esquerda passou pelo seu marcador e partiu em direção à meia-lua. Perdeu a bola, saiu, recuperou-se e foi dominá-la novamente passando na medida para Roberto, que fuzilou à queima-roupa o goleiro sancristovense.

ZAGALO NÃO GOSTOU DO TIME

Zagalo achou que a exibição do Botafogo foi realmente fraquíssima. Resumiu sua impressão numa única frase: Na fase inicial, o Botafogo foi o São Cristóvão e o São Cristóvão foi o Botafogo.

Os jogadores foram dispensados no próprio vestiário até à tarde de amanhã, quando haverá treino para o jôgo da próxima quarta-feira, contra o Olaria, no Estádio Mário Filho.

O mais abatido no vestiário era Manga, que não sabia explicar como havia largado a bola no gol do São Cristóvão. O goleiro, que tem jogado sem treinar, pois está com rinite alérgica, acha que está atravessando uma "fase de azar", mas confia em que vái melhorar logo.

Parada, que saiu contundido no final do primeiro tempo, sofreu um ferimento contuso no joelho esquerdo, mas o Dr. Lídio Toledo disse que na próxima semana, êle poderá reiniciar o treinamento normal. Quanto a Paulo César, o médico disse que êle não pôde jogar porque sentiu o tornozelo novamente. Contra o Olaria é pràticamente certa a sua presença.

Edu: de carregado a carregador do time

América tem dúvida na lateral direita

Zé Carlos é a única dúvida de Evaristo para a escalação do time do América, que joga, esta tarde, contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. O lateral-direito ressentiu-se da contusão ocasionada na partida contra o Botafogo, quando Paulo César, involuntàriamente, atingiu o zagueiro no tornozelo direito.

Para as demais posições, Evaristo manterá os mesmos jogadores que atuaram na quarta rodada, já que no bate-bola de ontem, na concentração da Estrada Rio—Petrópolis, todos se apresentaram muito bem. Caso venha a se confirmar o afastamento do titular Zé Carlos, o técnico lançará Sérgio em seu lugar.

Ascensão do time

Os dirigentes do América consideram que o time está em plena ascensão no Campeonato. A derrota frente ao Vasco, na primeira rodada, apesar de ser coisa do passado, ainda é considerada como "o grande azar do páreo"; em seguida, aconteceu o empate com o Campo Grande, em circunstâncias especiais: o América jogou sem cinco titulares.

Na terceira rodada, Mário Augusto deu a primeira vitória ao time — 1 a 0 contra o Olaria; e em seguida, outro empate, desta feita com o Botafogo. Para Evaristo, tanto nesta partida como na que foi disputada contra o Vasco o América merecia vencer, dadas as oportunidades que se apresentaram.

Para os jogadores, qualquer jôgo é difícil. Já não existem os chamados times pequenos e a prova está em que o Olaria, Madureira e Bonsucesso têm jogado de igual para igual. "Mas o ambiente na concentração é dos melhores. Sòmente Zé Carlos está preocupado, por causa da contusão. O médico Oscar Santamaria vai examiná-lo hoje pela manhã e dará a palavra final.

— Acredito que não possa jogar hoje, contra o Bonsucesso. Meu tornozelo dói muito, desde o apronto de sexta-feira. Fui disputar uma bola com Ramon e êste, sem querer, chutou meu tornozelo, que estava machucado. Agora é esperar por um milagre. Se não jogar, sei que estarei bem substituído pelo Sérgio — disse Zé Carlos.

Luís concentrado

O atacante Luís, que o América comprou ao XV de Novembro de Piracicaba, embora não tenha condições para jogar hoje, foi relacionado por Evaristo e seguiu para a concentração. Amanhã, o ponta-de-lança assinará contrato com o América, por um ano: NCr$ 8 mil de luvas e NCr$ 800 por mês.

— Luís está concentrado — revelou Evaristo — para que mantenha intimidade com seus novos companheiros e fique desinibido. O jogador é bom e será útil ao América nas campanhas dêste ano. O exame médico feito pelo Dr. Oscar Santamaria só teve um senão: a pressão de Luís está alta, embora isto não signifique nada de mais.

C. Grande luta contra a lanterna

Moacir Bueno armou um esquema de retranca com o qual está certo de conseguir a primeira vitória do Campo Grande no campeonato, no jôgo de hoje à tarde contra a Portuguêsa, com quem divide a lanterna e da qual ambos lutam para fugir. Reuniu os jogadores, pela manhã, na concentração e deu uma aula tática, que durou 20 minutos e teve um quadro-negro muito riscado.

O preparador físico Billica levou em seguida os jogadores para o campo de Italo Del Cima e promoveu um aquecimento leve, de desintoxicação muscular. Houve depois recreação, com um total de 30 minutos de exercícios, assistidos pelo Presidente Constantino Magalhães, que levou seu incentivo aos jogadores.

Tranqüilo

Apesar de saber que sua tarefa não será fácil, o técnico Moacir Bueno está tranqüilo e conta com uma vitória hoje, no Estádio Mário Filho, na preliminar de Vasco e Bangu.

— Já comuniquei ao Presidente que necessito urgente de reforços, pois com o material humano de que disponho não posso fazer milagres. Mesmo assim, confio num resultado favorável hoje, pois futebol se ganha jogando e só parando quando o juiz der o apito final.

Os jogadores também estão confiantes num bom resultado, muito embora reconheçam que a Portuguêsa vai lutar pela mesma coisa.

O assessor José Magalhães anunciou que se o time vencer haverá um prêmio especial, "pois poderá ser o início de uma arrancada".

Jorge Andrade pode voltar

Com a recuperação do zagueiro Jorge Andrade, o técnico Daniel Pinto não sabe se o escala ou deixa Moisés na equipe que enfrentará o América, hoje à tarde, no Estádio da Av. Teixeira de Castro. Antoninho também poderá iniciar a partida, e nesse caso, o técnico leopoldinense vai deslocar Gibira para a ponta-direita, ficando Gilbert na reserva.

Os jogadores se apresentaram na manhã de ontem para um leve treino individual, mas Moacir não deu a escalação definitiva. Essas duas dúvidas ainda persistiam no quadro e só hoje de manhã será resolvido, tanto a formação da defesa como do ataque.

Concentrados

Jorge Andrade, que está emprestado pelo Vasco, está recuperado de uma contusão e quem vem atuando é Moisés, Daniel ainda não sabe se faz Jorge retornar ou permanece com Moisés.

Os jogadores estão concentrados no Hotel Marialva e de lá sairão pela manhã para almoçar nas dependências do Bonsucesso, onde aguardarão a hora da partida.

A torcida do Bonsucesso, comandada por Hamilton, promete estar com tôda a sua moçada em Teixeira de Castro, para incentivar o quadro rubro-anil, que lutará por mais uma vitória no Campeonato.

Nápoles vem aí

Nápoles (AP-JS) — O Nápoles tem programada longa excursão de sua equipe de futebol pela América do Sul e pretende realizar três apresentações no Brasil, com jogos em Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Sete países da América do Sul serão visitados pela equipe italiana. A data da excursão, porém, ainda não está fixada.

Vasco em Revista

NOITE JOVEM — Terá lugar no próximo dia 7 de abril espetacular "Noite Jovem" com o conjunto "OS SIDERAIS" e seu órgão eletrônico, das 20 às 24h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

TÍTULOS PATRIMONIAIS — O Clube está entregando os Títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do Edifício AVENIDA CENTRAL.

NOVO HORÁRIO DE EXPEDIENTE — Avisa-se aos Srs. Sócios que a partir de 1.º de abril próximo, para melhor atendimento, os serviços da Secretaria e Tesouraria passam a funcionar sem interrupção das 8h30 às 15h30, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 9 às 12h.

DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL — Decoração de Bolos e Arte Culinária — Inscrições abertas no Departamento diàriamente das 16 às 21h, e aos domingos, das 9 às 12. As aulas terão seu início previsto para o dia 13 de abril e serão administrados aos sábados das 16 às 21h.

FUTEBOL DE CAMPO "DENTE DE LEITE" — Estão abertas inscrições para seleção de jovens nas idades de 10 a 12 anos, na Secretaria do Departamento diàriamente das 16 às 18h e aos domingos das 9 às 12h.

SETOR DE FUTEBOL DE SALÃO — Inscrições abertas na Secretaria do Departamento para a escolinha de futebol de salão para jovens nas idades de 9 a 14 anos, diàriamente das 16 às 21h e aos domingos das 9 às 12h.

Inscrições para a prática de Hockey em Patins, diàriamente no Departamento Infanto-Juvenil das 16 às 21 horas e aos domingos das 9 às 12h.

CURSO DE NATAÇÃO — Encontram-se abertas diàriamente no Estádio Aquático as inscrições para mais um Curso de Natação, com início previsto para o próximo dia 2 de abril. Idade de 8 a 12 anos, é necessário para a inscrição a apresentação da Abreugrafia. As inscrições serão encerradas amanhã, dia 31 do corrente.

ESCOLINHA DE BASQUETEBOL.

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras às 10h30m estão sendo ministrados treinos, pelo técnico Barone, para meninos de 11 a 15 anos no Ginásio São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de Tênis, Meia e Calção.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — O Departamento de Futebol por intermédio da Divisão de Futebol Amador, participa que tôdas as quintas-feiras a partir das 15h serão realizados "Treinos de Experiência" para menores de 14 a 16 anos, os interessados deverão comparecer munidos de Calção, Chuteira e Meia.

MISSA DE 7.º DIA — Será celebrada têrça-feira, dia 2 às 8h, na Igreja de N. S. da Boa Morte, Missa de 7.º Dia em sufrágio da alma de Rita da Rocha Ascensão, mãe do funcionário Pedro Ferreira da Silva.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

"A não ser que o Santos queira trocar Geraldino por Morais, de outra forma não interessaria ao Vasco discutir o assunto". Foi assim que se pronunciou o Vice-Presidente Ivo Marques, ao situar o verdadeiro interêsse do seu clube pelo jogador Geraldino. O Sr. Ivo Marques, assegurou que o Vasco estava muito satisfeito com o seu elenco e não tinha preocupação com reforços.

X X X

O Diretor do Departamento de Arbitros, da Federação Carioca de Futebol, Sr. Adilson Teixeira dos Santos, será homenageado hoje na sede do São Cristóvão por motivo do seu aniversário. O Sr. Adilson Teixeira dos Santos vem realizando um trabalho excelente no Departamento de Arbitros. Também está aniversariando hoje, o jornalista Canôr Simões Coelho, representante dos clubes mineiros no Estado da Guanabara. Canôr foi ontem homenageado pelo Centro Mineiro de onde é presidente.

X X X

Vasco e Bangu, no Estádio Mário Filho é uma das melhores coisas que teremos no dia de hoje, pelo Campeonato Carioca. Será, ao nosso vêr, o primeiro grande teste para o Vasco que se mantém na liderança do campeonato. Bonsucesso x América, na Avenida Teixeira de Castro; Fluminense x Madureira, em Conselheiro Galvão e Portuguêsa x Campo Grande, são outros jogos dos quais se espera muito interêsse.

X X X

O Sr. Carlos Vilela, deve seguir depois de amanhã para São Paulo com a missão de contratar dois homens para a ofensiva do Fluminense. A verdade é que, o tricolor está muito enfraquecido em matéria de ofensiva, principalmente depois da contusão de Samarone, que é,, indiscutivelmente, o seu valor mais positivo.

X X X

Conheça Belo Horizonte, Ouro Prêto e as famosas Grutas de Maquine. Esta é a oportunidade que lhe oferece a Agência Chanteclair, que durante a Semana Santa realizará uma excursão àqueles locais. Por cento e dez cruzeiros novos, pagáveis em suaves prestações, lhe ficará assegurado o transporte, hospedagem, alimentação, além dos passeios. Informações nos escritórios da Agência Chanteclair, na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. Para as viagens ao exterior utilize os jatos da Lufthansa.

Olaria em Foco

Programação social de abril

Dia 7 — Música e Juventude com o moderno conjunto musical *Titanik* das 19 às 24h. Traje esporte.
Dia 10 — Cinema às 20h.
Dia 13 — Sábado — Das 23 às 4h — Baile de Aleluia — esporte ou fantasia — Samba moderno e carnaval.
Dia 17 — Cinema às 20h.
Dia 20 — Sábado às 20h. — Arte e mistério — Espetáculo com o Professor Kelly.
Dia 21 — Música jovem das 19 às 24h. — Conjunto musical *Os Vagalumes*.
Dia 24 — Cinema às 20h.
Dia 27 — Sábado das 23 às 4h. Grande noite musical com sete conjuntos jovens. Traje esporte.
Dia 28 — Domingo — *Show* de Arte — Das 16 às 20h. Uma atração para crianças e adultos — Direção: poetisa Rose Gama. Poesia, humorismo e arte moderna.

Festas Juninas

Duglas e Borba, que são os responsáveis pela quadrilha junina, convocam os interessados para que se inscrevam e compareçam ao treinamento para a formação das quadrilhas de adultos e mirim. Informações com a Srta. Mariza.

Equipe de natação

E' enorme o entusiasmo da garotada bariri com a nova fase de treinamento da equipe, agora sob a direção do renomado técnico Antônio Carlos.

Progredir é o lema da nova Diretoria

Aguardem para muito breve melhoramentos no Parque Aquático que virão possibilitar melhor acomodação para seus freqüentadores.

Judô

Serão iniciados no dia 9 de abril as aulas de judô. Informações e inscrições na secretaria.

Dente-de-Leite

Hoje, às 8h30m, treino para a formação do quadro de dente-de-leite. Os interessados devem comparecer munidos de chuteira, meia e calção.

Restaurante e Churrascaria

Acha-se em pleno funcionamento o restaurante do clube, servindo churrascos, galetos, minutas e pratos comerciais. Nos dias úteis é permitido o atendimento aos não associados.

Fluminense em Foco

1 — Dia 30, às 18h45m, no Salão Nobre, realizaremos divertida Ginkana Mirim. Inscrições no local com as Diretoras.

2 — Dia 31, das 20 às 23h, no Bar da Piscina, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, animado por um moderno conjunto de iê-iê-iê.

3 — Dia 1.º de abril, às 21h, no Salão Nobre, o filme "O Corsário Sem Pátria", estrelado por Yul Brynner. Censura quatorze anos de idade.

4 — Dia 3 de abril, às 21h, no Ginásio, a ópera em três atos de G. Puccini, "Madame Buterfly", com elenco, côro e orquestra do Teatro Municipal. Intérpretes: — Lúcia Barroca, João Alberto Person, Nélson Portella, Carmen Pimentel e Nicolino Cupello.

5 — Dia 5 de abril, das 22 às 2h, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade, sendo proibida a entrada de convidados.

6 — Dia 6 de abril, às 17h, para a garotada tricolor, sessão de cinema, apresentando desenhos animados.

7 — Dia 7 de abril, às 17h, no Bar da Piscina, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade, animado por um moderno conjunto de música jovem.

8 — Estamos realizando um Curso de Aprendizagem de Natação. Aulas às 7 e às 15h. Inscrições no Departamento Social.

9 — Para os associados do sexo masculino, estamos realizando Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com início às 8h30m na quadra coberta, com o Professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

10 — Estamos realizando os Cursos de Ginástica Rítmica e Yoga sob a direção das professoras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Inscrições no Departamento Social.

11 — Estamos realizando os Cursos de Inglês e Ballet Infantil sob a direção das competentes professoras Haydée Cantanhede e Thaïs Bellini Lutoff, respectivamente. Informações no Departamento Social.

12 — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 18h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14 às 17h e domingos das 8 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Coríntians enfrenta ameaça do São Paulo

SÃO PAULO (SUCURSAL) — Corintians e Santos defenderão hoje à tarde a liderança do Campeonato paulista contra o São Paulo e o América, respectivamente. O clássico Corintians e São Paulo será realizado no Morumbi e poderá quebrar o recorde de arrecadação regional, enquanto Santos e América jogarão na Vila Belmiro.

O Corintians já está escalado, mas o São Paulo tem vários problemas, o que levou Sílvio Pirilo a deixar para hoje, horas antes da partida, a definição do quadro. Além da co-liderança, os corintianos defendem uma invencibilidade de mais de dez partidas. As equipes jogarão assim:

Corintians — Diogo, Lauro, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Édson e Rivelino; Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo.

São Paulo — Picasso, Celso ou Ismael I, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival ou Nenê e Benê; Faustino, Terto, Ismael II e Paraná ou Russinho.

Arnaldo César Coelho será o juiz da partida, cujo início está previsto para as 16 horas.

Favorito

Credenciado pela goleada sôbre o São Paulo, o Santos enfrenta o América, de Rio Prêto, no Estádio da Vila Belmiro, como grande favorito. O América, que começou bem a temporada, decaiu sensivelmente e são poucas as suas esperanças de conseguir surpreender o adversário em seu campo.

O Santos alinhará Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Clodoaldo; Kaneko, Douglas, Pelé e Edu. O América formará com Neuri, Manoel, Adélson, Nélson e Severo; Valtinho e Raul; Jota Alves, Arcanjo, Cabinho e Saravetti.

Emílio Mesquita será o juiz.

Outros jogos

As partidas complementares da rodada apresentarão Portuguêsa de Desportos e Ferroviária, no Pacaembu; São Bento e Comercial, em Sorocaba e Botafogo e Portuguêsa Santista, em Ribeirão Prêto.

Atlético perde mais um ponto

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Atlético perdeu o seu segundo ponto no Campeonato mineiro de 1968, ao empatar com o Formiga por 1 a 1. Na preliminar, o América também não foi muito feliz, igualando-se ao Usipa pelo mesmo escore. A jornada dupla realizada ontem à tarde no Mineirão rendeu NCr$ .... 53.624,00 e seus resultados isolaram o Cruzeiro na liderança da tabela.

No jôgo inicial, o Usipa exigiu muito do América e seguiu um ótimo resultado. Edvar abriu a contagem para o América, aos 16m do primeiro tempo, e Carlinhos empatou para os interioranos quatro minutos mais tarde. Dagomir Sacramento foi o juiz, com um bom trabalho.

O jôgo principal apresentou como anormalidades as expulsões de Oldair e Zé Horta, na etapa inicial. O Atlético abriu o escore, através de Ronaldo, aos 39m, e o Formiga empatou aos 3m do segundo tempo, por intermédio de Tiãozinho. Arbitragem segura de José Assis Aragão.

Os dois quadros alinharam assim: Atlético — Fábio, Humberto, Djalma Dias, Vander e Oldair; Vanderlei (Amauri) e Neguito; Vaguinho, Ronaldo, Sílvio (Laci) e Tião. Formiga — Carlos, João Batista, Gilson, Zé Horta e Hale; Zé Emílio e Sudaco;; Coutinho (Tiãozinho), Adinara, Cristóvão e Canhoto (Tonho).

Bermuda contra racismo

Hamilton, Bermuda (AP-JS) — A Associação Olímpica da Bermuda anunciou ontem que deixara pendente a sua decisão de mandar uma representação aos Jogos Olímpicos do México. A Associação Olímpica da Bermuda participou da reunião especial do Comitê Olímpico Internacional, sem que se decidisse participar ou não dos Jogos Olímpicos.

A indecisão é resultado da posição contrária da Bermuda a qualquer segregação racial nos Jogos Olímpicos, e defende o princípio da livre participação das raças nos esportes. A Bermuda condena a participação da África do Sul nos Jogos Olímpicos.

Cruzeiro invicto contra o Uberaba

O Cruzeiro defende hoje à tarde no Estádio Magalhães Pinto, a liderança invicta e absoluta do Campeonato mineiro contra o Uberaba. Nas partidas complementares, o Uberlândia enfrentará o Vila Nova, em Itabira.

Rio Grande do Sul

Cinco jogos dão prosseguimento na tarde de hoje ao Campeonato gaúcho. Na Chave "A", o Nôvo Hamburgo jogará contra o Grêmio, em Nôvo Haburgo, e em Passo Fundo e Gaúcho enfrentará o Santa Cruz. Pela Chave "B", as partidas programadas são as seguintes: Ipiranga e Internacional, em Erexim; Cruzeiro e Juventude, em Pôrto Alegre; Pelotas e São Paulo, em Pelotas.

Paraná

Quatro jogos serão disputados hoje pelo Campeonato paranaense: em Paranavaí, Paranavaí e Apucarana; em Paranaguá, Seleto e Jandaia; em Londrina, Paraná e Ferroviário; em Bandeirante, União e Coritiba; em Curitiba, Primavera e Londrina.

Santa Catarina

Nove partidas estão programadas para hoje em prosseguimento ao Campeonato catarinense: Chave "A" — Palmeiras e Guarani, em Blumenau; Figueirense e Comercial, em Florianópolis; Caxias e Metropol, em Joinvile; Ferroviário e Perdigão, em Tubarão. Chave "B" — Carlos Renaux e Hercílio Luz, em Brusque; Internacional e Olímpico, em Lajes; Cruzeiro e Avaí, em Joaçaba; Comerciário e Amrica, em Criciuma; Marcílio Dias e Atlético, em Itajaí.

Pernambuco

O Campeonato pernambucano prosseguirá hoje à tarde com quatro jogos: nos Aflitos, Náutico e Ferroviário; na Ilha do Retiro, Esporte e América; no Arruda, Santa Cruz e Santo Amaro. Em Caruaru, o Central enfrentará o Ibis.

Ceará

Fortaleza e Ceará realizarão hoje à tarde, no Estádio Presidente Vargas, a única partida do Campeonato cearense.

Pará

Esporte Clube Belém e Paissandu jogarão à tarde.

Piauí

Auto Esporte River, em Teresinha, pelo Campeonato estadual.

Alagoas

Sete clubes disputarão em Maceió o torneio Início da temporada oficial de 1968.

Bahia

Amistoso em Salvador: Bahia e Leônico, no Estádio da Fonte Nova.

Time de Didi é o líder

LIMA (AP-JS) — O Sporting Cristal, dirigido pelo brasileiro e campeão mundial de futebol, Didi, é o líder do grupo dois da fase de classificação da Taça Libertadores da América. O clube peruano somou seis pontos ganhos com a vitória anteontem sôbre o Deportivo Portuguêsa. De perto o acompanha o Peñarol, do Uruguai, com cinco pontos ganhos.

Hoje, em Montevidéu, o Peñarol deverá igualar-se ao Sporting Cristal na liderança do grupo, pois jogará com o Deportivo Português, de Caracas e último colocado do grupo.

O Cristal, de Didi, passado o compromisso de amanhã, descansará até o dia dois de abril, quando irá decidir com o Peñarol, em Montevidéu, a classificação às finais da Taça Libertadores da América.

A partida de maior interêsse na disputa da Taça será travada entre o Palmeiras, do Brasil, e o Universidad Católica, do Chile. O jôgo será em Santiago e os dois clubes encontram-se iguais na luta pela classificação, cada um com dois pontos ganhos, contra quatro do líder do grupo, o Guarani, do Paraguai.

Joe Louis perde a vesícula

Detroite (AP-JS) — Joe Louis, ex-campeão mundial de pêso-pesado e atualmente com 53 anos, submeteu-se ontem a uma operação cirúrgica que lhe extirpou a vesícula biliar.

Joe Louis foi assistido por quatro especialistas e o seu médico particular, Robert Bennett, que acompanhou todos os lances da delicada operação de 46 minutos. O médico anunciou que Joe Louis resistiu bem à operação e em breve estará plenamente recuperado.

Diário do Flamengo

Futebol Dente-de-Leite

Os associados-mirins, com idade entre 10 e 12 anos, que queiram tentar experiência na categoria dente de leite poderão fazer suas inscrições com os Diretores do Departamento Infanto-Juvenil, Srs. José Ramalho e Francisco Ferreira, diàriamente, no Parque Desportivo da Gávea.

Nova Carteira Social

Os sócios-patrimoniais devem dirigir-se imediatamente à Sede-Administrativa, Av. Rui Barbosa, 170 4.º andar, a fim de substituírem a carteira antiga, com prazo de validade determinado e a expirar-se, pela nova identidade social. São indispensáveis duas fotos, tamanho 3 x 4.

Ingresso no Clube

Nunca é demais lembrar aos senhores associados, especialmente aos seus dependentes, que a diretoria continua fazendo cumprir o dispositivo estatutário que regula o ingresso nas dependências do clube. É obrigatória para todos a apresentação da carteira social com o recibo de quitação do mês.

Diário do Flamengo

Esta coluna foi criada em 1946, há 22 anos passados, portanto, com a finalidade de divulgar tôdas as notícias e avisos de interêsse do Flamengo. Para que essa tarefa seja fielmente cumprida, há necessidade de que todos os diretores das seções sportivas colaborem, enviando o noticiário de seu setor ou mantendo contato diário com a Secretaria.

Esgrima

O Professor Próspero Gargaglione, que já levou o Flamengo à conquista de tantas glórias, continua na sua apaixonada missão de preparar novos esgrimistas para o clube. Às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20h, estão sendo realizados os treinos na antiga sede da Praia do Flamengo. Os interessados poderão fazer suas inscrições no local com a diretora Teresa dos Santos Medeiros.

Natação

A Seção de Natação, conforme está anunciando o seu Diretor-Geral, o jovem e dedicado Luís de Melo Rêgo, continua em franca atividade e procurando, sempre, ser cada vez mais útil à juventude rubro-negra. Os cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento, realizados no ano passado com total sucesso, continuarão em 1968. As inscrições poderão ser feitas, diàriamente, das 7 às 9 e das 18 às 19h, no Parque Aquático.

Cobrança

Somos gratos aos associados que vêm colaborando com a Administração, ao informarem, pelos telefones 45-8081 e 25-8000, a ausência da visita regular dos cobradores, a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis.

Janela aberta

Profissionalismo ainda amador como nasceu

Imobilizados pela lastimável caturrice do América, autor do veto, odioso e renitente, que asfixiou a pretensão de Flamengo e Botafogo promoverem, ontem, uma rodada dupla no Estádio Mário Filho, com Olaria e São Cristóvão de sparrings, a renda dos dois jogos foi simplesmente ridícula.

Com apenas 3 mil lugares disponíveis, na Gávea, em razão da vultosa presença preferencial dos sócios patrimoniais do clube, o Flamengo não podia esperar mais do que o dinheiro que entrou. E já foi muito.

Afinal, por quê essa atormentante falta de unidade entre dirigentes que deveriam se entender melhor, já que perseguem o mesmo resultado num profissionalismo próximo do caótico? Pela simples mania de dar o trôco?

O representante do Fluminense, na Federação, Sr. José Carlos Vilela, começa por analizar o problema, sob o turvo e superado aspecto da vaidade pessoal.

— Ninguém entende direito o que se tem feito. Mas está feito. É pena que a esta altura, quando o profissionalismo não pode ser mais uma aventura leviana do nosso futebol, ainda existem administradores tão marginalizados da pungente realidade dos preços ínfimos de entrada nos estádios e dos compromissos contraídos pela maioria dos clubes. Ninguém entendeu o que se quer com isso. Mas o leite está derramado e não há meio de recuperá-lo.

Segundo expressões do Sr. José Carlos Vilela, ou os clubes trabalham em comum visando ao mesmo resultado independente dos placares dos jogos ou permaneceremos parados no tempo, por muitos anos mais, lastimando prejuízos e amaldiçoando o regime. O regime não tem nada a ver com o que está acontecendo no futebol carioca. Os dirigentes, sim, são e serão os responsáveis por tudo de ruim que vier na corrente da desatualização em que estamos mergulhados.

Ainda Suingue

No que tange aos esforços realizados pelo Fluminense, para aquisição de novos e reais valôres para a equipe, o Sr. José Carlos Vilela, que tem a vaidade de se encontrar dentro do coração dos acontecimentos, considera-os válidos.

— Até prova em contrário, o Fluminense fêz o que devia, pelos meios de que dispõe, para formalizar essas compras. Não é bem por questão de dinheiro que não conseguimos a transferência de Suingue, em caráter definitivo. Empenho não faltou. Todavia, o Palmeiras acha que êsse não é o momento ideal para se desfalcar do grande craque que Gonzalez aponta como sendo "o primeiro e único, disparado", na sua posição.

— Desfrutamos de uma promessa de venda de Suingue. Ele está perdido de amôres pelo Fluminense. No entanto, é indispensável que o Palmeiras se decida a soltá-lo. De jogador para clube e de clube para jogador, não há mais problemas.

Sonhar acordado

Com 17 dos 25 jogadores que o Palmeiras tem sob contrato, para enfrentar os terríveis problemas das semifinais da Taça Libertadores da América, Gonzalez volta a aconselhar ao Fluminense a pensar, "até em Pelé, menos em Suingue".

— Enquanto eu estiver no Palmeiras, o negócio não será feito. Primeiro, porque Suingue é um valor de qualidade excepcional para ocupar qualquer posição, do meio-campo para o ataque. Segundo, porque não dispomos de muitos reservas para lutar pelo título de campeão da América.

Promessa cumprida

Cumprindo sua deselegante promessa de não ceder ninguém ao Vasco agastado, até hoje, com os dirigentes cruzmaltinos, face ao interêsse que tomaram pelo médio Bugiê, o Santos resolveu ceder Coutinho ao Vitória, da Bahia. A transação foi feita na base de 15 mil cruzeiros novos e o prazo do empréstimo terá a duração de um ano.

Aí vem o técnico Antoninho, e diz que não. Não houve nenhuma deselegância por parte do Santos nesse negócio.

— O que houve — sustentou — é que o Vitória pagou os 15 mil à vista, enquanto o Vasco pechinchava, até não acabar mais.

Falando sôbre o Santos de ontem e de hoje, Antoninho conclui que "é muito cedo para fazer comparações de orelhada".

— Os guris que estamos lançando no time de cima — acrescenta — só agora estão aparecendo, só agora estão começando a deslanchar.

Antoninho fala de Kaneko, por quem tem entusiasmo exuberante, como uma das maiores revelações do futebol brasileiro, em curto prazo.

— Kaneko estranhou a subida, nos primeiros jogos, mas já está ganhando desembaraço e à medida em que amadurecer, fará tudo bem.

Geraldo Romualdo da Silva

São Pedro testa o time do Pavunense

Diretores e torcedores do Pavunense consideram o jôgo de hoje, contra o São Pedro, de São João de Meriti, como a prova de fogo para a equipe que está em fase de formação. O técnico Diamantino anunciou que já tem o time pràticamente escalado e acredita num resultado favorável.

Na Estrada do Camboatá, o Nacional, agora sob a presidência do Sr. Alvaro Portela, joga contra o Senhor dos Passos. As duas equipes estão nas mesmas condições, preparando-se para o campeonato dêste ano. O Mavilis, ainda hoje, faz um treino coletivo com os jogadores aprovados. Segundo Gaguinho, acabou a fase de experiências.

Jôgo do ano

A partida entre Pavunense e São Pedro, que será realizada em São João de Meriti, é considerada como o "jôgo do ano" pela crônica esportiva daquela localidade fluminense. O Pavunense, que está disposto a fazer boa figura no campeonato do DA êste ano, está tranqüilo, apesar de ainda faltarem alguns elementos para chegar ao time ideal.

Diamantino afirmou que todos os jogadores estão convocados e que já tem o time pràticamente escalado. Porém, somente oficializará a escalação pouco antes da partida. Os torcedores do Pavunense prometem incentivar os times nesse jôgo, principalmente o de juvenis, que está com várias revelações para êste ano, sob a direção de Geraldo.

Nacional x S. Passos

— O Nacional vai disputar o campeonato dêste ano e com muita disposição. — A afirmação é do Presidente Alvaro Portela que afirma que hoje, contra o Senhor dos Passos, iniciamos nossos preparativos para a temporada.

O vice-campeão do DA jogará desfalcado de Duca, que viajou de manhã com a seleção para Petrópolis. Todos os outros jogadores estão convocados e o time que iniciará a partida não se sabe ainda.

Sôbre o Senhor dos Passos, o técnico Edmundo Filho disse que também não sabe qual equipe que começará a jogar, porque o elenco para êste ano é numeroso e por isso está com algumas dúvidas. A presença de Darlã e Dirnel no Senhor dos Passos ainda é duvidosa.

Mavilis e juízes

O Mavilis, que segundo seu Diretor de Esportes Lino Teixeira encerrou a fase de experiências, hoje estará testando os 40 jogadores convocados pelo técnico Gaguinho, 20 amadores e 20 juvenis. O treino será iniciado às 14 horas, e os que não aprovarem serão imediatamente cortados.

Os árbitros escalados pelo Diretor Dinart Nascimento para os dois amistosos de hoje são êstes; São Pedro x Pavunense — Aires Nunes dos Santos, auxiliado por Marcelino Rosa Vaz e Ivã Nascimento; preliminar — Orlando Carlos, auxiliado por Ednaldo Erbherth e Matuzalim Padilha. Nacional x Senhor dos Passos — Sebastião Bezerra de Meneses, auxiliado por Aristeu Santana e Osvaldo Gonçalves; preliminar — Djalma da Silva Carvalho, auxiliado por Paulo César Lopes Vieira e Vanderlube Bicudo.

Em Paquetá, o Municipal receberá a visita do Sete de Setembro, nas categorias de amadores e juvenis. O técnico Joaquim Nunes está com apenas uma dúvida, no ataque, pois não sabe se poderá contar com Darci. Nas outras posições, pretende manter os mesmos jogadores que atuaram domingo passado. O Sete de Setembro não tem novidades para o amistoso.

Denoni confia em Adilson para ganhar o Torneio

DA SOBE A SERRA PELA TAÇA PAIM

A seleção do Departamento Autônomo jogará à tarde, em Petrópolis, na principal partida da primeira fase do Torneio Quadrangular Paim de Carvalho, contra o Cascatinha. Na preliminar, o Manufatura completará o jôgo com o Serrano, o qual está vencendo por 3 a 0.

A delegação do escrete do DA sairá da Rodoviária Nôvo Rio às 9 horas, chefiada pelo Sr. João Ellis Filho, Diretor-Geral da entidade. O Presidente Valdemar Carneiro chefiará a comitiva do Manufatura, que também viajará de manhã. Os jogos são campo do Cascatinha, às 14 e 16 horas.

Situação

O início do Torneio Paim de Carvalho foi suspenso por causa das chuvas. Na oportunidade, o Manufatura vencia o Serrano por 3 a 0; gols de Adilson, Hélinho e Rato. Hoje serão disputados os 15 minutos restantes do primeiro tempo e mais o segundo. Na partida de fundo, a seleção do DA enfrentará o Cascatinha. Os vencedores disputarão o Troféu Paim de Carvalho, no próximo dia 14, em Petrópolis.

A delegação do DA sairá do Rio assim constituída: chefe — João Ellis Filho; supervisor — Lino Teixeira; médicos — Delfim Estêves; técnico — Décio Leal; jornalista — Arlindo Monteiro, do JORNAL DOS SPORTS; convidado especial — José Monteiro de Freitas; jogadores; Jutaná, Odilon, Adélson, Nilzinho, Lair, Vieira, Savat, Carlinhos, Doca, Vítor, Catanha, Laudelino Guarino Cacau, Jurandir e Cosmos.

Manufatura

O supercampeão do Departamento Autônomo de 1967 deixará o Rio assim: chefe — Valdemar Carneiro; diretores — Ciríaco de Oliveira, Ézio de Oliveira (Feola), Válter Machado, Carlos dos Santos e Jorge; médicos — Francisco de Carvalho e Gérson Sousa; convidados — Augusto, Braga, Ferreira, João Gomes, Fraga, Moacir Maia, Luís Augusto, Geraldo (técnico dos juvenis) e Eudimar Magalhães; jogadores — Leci, Domingues, Cabral, Robertão, Francisquinho, Ivã Soares, Edmilson, Trabalha, Calazans, Calunga, Rato, Hélinho, Adilson, Jairzinho e Macarrão.

Decisão de TM será no Fluminense

A primeira fase do campeonato carioca — terceira classe — de tênis de mesa será decidido amanhã, à noite, no Fluminense. Lá estarão, a partir das 21 horas, jogadores e jogadoras do Municipal, Natação Penha e Fluminense. Jacob Zilberman será o delegado. A entrega das medalhas será feita logo após o último jôgo.

Para disputar o título masculino, estarão em ação os quatro classificados: Mário, Bugarin, Carlos e Luís Otávio, pertencentes ao Municipal. Elza (Natação Penha), Sônia (Fluminense), Vera Maria e Eliana Fajardo, do Municipal, vão decidir o título feminino. A etapa de semifinais foi realizada sexta-feira, no Marolas, do Catumbi.

Atletismo terá curso para juízes

O VIII Curso de Formação de Juízes de Atletismo será realizado em maio. Foi o que ficou decidido na reunião de sexta-feira da Associação de Juízes de Atletismo, realizada na sede da FARJ. O curso, que confere diploma — vale para concursos oficiais —, será realizado no auditório da CBD, três vêzes por semana, na parte da noite. O Professor Osvaldo Gonçalves é o mais cotado para dar aulas. As diversas competições do certame carioca serão a parte prática.

Êste ano o curso não ficará restrito aos professores de educação física e ex-atletas. Serão distribuídos cartazes e fôlhas de inscrições nas instalações militares que mantêm seções esportivas: CEM, CDFA, CDE, Centro de Instrução da Polícia Militar, CDA. Também a Divisão de Educação Física do MEC, DEFE, Escola de Educação Física — Nacional e do Exército — e clubes serão considerados postos de inscrições.

Eleições no Cosmos podem ser anuladas

O Cosmos Atlético Clube tem hoje um dos seus dias mais movimentados. Haverá Assembléia-Geral para eleição da nôva Diretoria, cujo início está previsto para as 9h. O pleito está cercado de grandes expectativas, correndo o risco, inclusive, de ser anulado, em face de algumas irregularidades registradas na administração do Presidente Orlando de Oliveira, que nunca, durante a sua gestão, reuniu a Diretoria, e nem prestou conta aos associados. O clube não tem nem Conselho Deliberativo.

Duas chapas, "União Cosmense e Proletária" dividem a preferência dos associados e surgem como fortes candidatos. A primeira apresenta para Presidente o Sr. Manuel de Moura, e a outra o Sr. Miguel Alves. O programa para o pleito é o seguinte: 1.º) prestação de conta da Diretoria que finda seu mandato; 2.º Eleição do Presidente, Vice-Presidente e Conselho Fiscal (efetivos e suplentes), para o biênio 68-70:

O perigo

A gestão do Presidente Orlando de Oliveira foi boa, segundo os membros das outras chapas. Fêz várias obras e seu trabalho mereceu elogios. Sua única falha foi de nunca, durante os dois anos de gestão, reunir o Conselho Deliberativo, que já a algum tempo não existia. Foi dividido.

Os membros das outras chapas pretendem a anulação da eleição caso não seja prestada contas pela Diretoria que termina o mandato. Isso é considerado difícil porque, o atual Presidente não tem condições para tal, principalmente por ser quase impossível reunir o CD. Seus membros, na maioria, poucas vêzes aparecem no clube.

Reizinho confiante

O Sr. Alfredo Barroso, sócio proprietário número 4 do Cosmos e que é mais conhecido por Reizinho, organizador das competições de futebol realizadas em Cosmos, é da chapa Proletária. Êle diz que sua chapa está bem cotada para esta eleição. O candidato a Presidente dessa chapa, Sr. Miguel Alves, e o Sr. Leandro Borges, membro da chapa, estão muito eufóricos.

Vasco bate América e tem troféu Reis

A equipe de basquete do Vasco da Gama derrotou a do América por 50 a 40, ontem à noite, no ginásio de São Januário, com seus atletas atuando com ritmo veloz e envolvendo seus adversários durante tôda a partida. A vitória deu ao Vasco o Troféu "Reinaldo Reis", instituído pelo próprio clube em homenagem ao seu nôvo presidente.

A primeira etapa do jôgo terminou com a vantagem dos jogadores comandados pelo técnico Olimpio Teixeira, por 26 a 22. Heraldo, com 18 pontos foi o "cestinha" da noite, repetindo suas atuações anteriores e que o recomendam como um dos futuros valôres do basquete carioca e, também, para o próprio Brasil.

teve dificuldades para vencer o América e ficar com o Troféu "Reinaldo Reis". Apesar da resistência inicial dos rubros, a atuação impecável de Heraldo, bem secundado por Jomar e Sérgio foi suficiente para a vitória final. No América os destaques ficaram para Júlio César e Hélinho, que procuraram de tôdas as formas diminuir a desvantagem no placar.

O quinteto, comandado pelo treinador Olimpio Teixeira mostrou ser um dos melhores da cidade e superou seu adversário com tranqüilidade. Formou com Brito 10, Sérgio 6, Heraldo 18, Jomar 16, Mandarino, Paulo, Max, Fernando, Ivã e Hamilton. O América perdeu com Júlio César, 15, Veslei 6, Luís 4, Ednelson 4, Hélinho 7, Francisco 4 e Gonzalez.

Campina Grande dá no Sisal: 2 a 1

O Banco Industrial Campina Grande derrotou por 2 a 1 o Sisal Engenharia, no amistoso realizado sexta-feira à noite, no campo do Manufatura. Aderaldo marcou os dois gols do time vencedor, um em cada tempo, enquanto Chaves descontou para o Sisal. O juiz da partida foi Amauri Ponciano de Aguiar, com boa atuação.

Tanto o Campina Grande com o Sisal Engenharia jogaram com suas equipes desfalcadas e isso fêz com que a partida apresentasse um índice técnico fraco. Na preliminar, o Desportivo de Fátima goleou o Confecções Spartaco por 6 a 2, gols de Betinho (4) e César (2). Manuel fêz os gols do perdedor.

Banco 1 a 0

O time do Banco Industrial Campina Grande entrou em campo com alguns jogadores novos, enquanto o Sisal, de início, jogou com a maioria dos veteranos. Com isso, foi envolvido inteiramente, sofrendo um gol logo aos 10 minutos. Aderaldo levou a melhor na corrida com Ademar e colocou a bola no canto esquerdo do gol de Zé Carlos.

Sentindo a deficiência física dos seus jogadores, os dirigentes do Sisal começaram a fazer alterações e isso equilibrou um pouco o jôgo depois dos 20 minutos iniciais. As duas equipes, então, passaram a ter mais oportunidades de gols, mas não souberam aproveitar, e o primeiro tempo terminou em 1 a 0.

Final e times

O panorama do jôgo, na segunda etapa, não mudou muito. O BICG, por intermédio de Aderaldo, movimentou o marcador logo aos 15 minutos, e se acomodou em campo. O Sisal se aproveitou disso para marcar um gol, aos 28 minutos, por intermédio de Chaves.

As duas equipes jogaram assim: Banco Campina Grande — João; Mauro, Paulo, Manuel e Lauro; Mário e Célio Celso, Aderaldo, Alberto e Ailton. Sisal Engenharia — Zé Carlos; Ademar, Carlito, Gilberto e Rene; Fernando e Sérgio; Manuel, Alcenir, Américo e Jaime. Entraram depois Chaves, Luís Carlos, Alves e Toninho.

DA vê prazo para juízes licenciados

O Diretor de Arbitros do Departamento Autônomo, Sr. Dinart Nascimento disse ao JORNAL DOS SPORTS que os juízes licenciados que não se apresentarem até o dia 1 de abril, serão desligados do quadro da entidade amadorista.

As inscrições para o curso de árbitro, foram encerradas ontem. A prova será no dia 2 de abril. Informou, ainda, que o número de inscritos ultrapassa a 55 e há um grande número de candidatos interessados.

O goleiro Zé Carlos não teve culpa nos gols

XVIII Jogos Infantis

ESTÁCIO DE SÁ TEM EQUIPE BOA DE BOLA

O Professor Eduardo de Aguiar Filho disse que no futebol de salão o Colégio Estácio de Sá poderá surpreender, já que conta com um punhado de garotos bons de bola, e com muita disposição para esta Olimpíada.

O Colégio Estácio de Sá, que há anos toma parte nos Jogos Infantis, a princípio sòmente estará representado na competição pelo seu time de 13 a 15 anos. Mas o educandário da Rua Maia Lacerda também estará presente no desfile de abertura, na tarde de 21 de abril.

De bola

O Professor Eduardo mostrou-se profundo admirador da obra legada por Mário Filho à criança brasileira. Por isso — disse — não poderíamos deixar de prestigiar tamanho empreendimento, embora com uma participação menor, mas com o mesmo espírito de luta, que é enorme.

Por enquanto, o Colégio Estácio de Sá está apenas inscrito no futebol de salão — categoria de 13 a 15 anos. É um time que sabe trabalhar a bola como poucos. As goleadas e a invencibilidade atestam a condição do quadro, que é a grande alegria do Professor Eduardo.

A parte de treinamento — e até mesmo de preparação para o desfile — está a cargo do próprio Professor Eduardo. Mas êste conta com a colaboração de Miguel Edmundo Ferraz do Amaral Pimenta, Irã da Silva Vieira e Antônio Carlos Domingos do Nascimento.

MEU GATINHO ARMA O BOTE E QUER VENCER

Ano passado, o público que superlotava o estádio do Vasco ficou maravilhado com o desfile apresentado pelo Jardim Escola Meu Gatinho. Foram 150 crianças de 4 a 9 anos que arrancaram demorados aplausos pela originalidade com que se apresentaram na festa inaugural dos JOGOS INFANTIS.

Para êste ano, a disposição os planos dos professôres e o incentivo dos pais das crianças é maior ainda. Por isso, o Professor Egito Rosa, Diretor da escola, afirmou que o Meu Gatinho vai brigar pelo título. Em 1967 ficou em quarto lugar, mas a porta-bandeira foi vice-campeã e a baliza terceira colocada.

Mundo infantil

O Jardim Escola Meu Gatinho está localizado na Rua Dr. Padilha, no Engenho de Dentro. É um mundo infantil. Ali as crianças não só aprendem as primeiras letras, como são educadas social e cìvicamente. Um grupo de professôras especializadas dá cumprimento às tarefas.

Para os Jogos Infantis de 1968, os trabalhos já estão adiantados. Até a alegoria já foi planejada, e está em execução. As 150 crianças serão utilizadas. No setor de competições, dada à condição dos infantes, o Meu Gatinho sòmente tomará parte nos Pequenos Jogos.

Para tanto, moderna frota, compreendendo velocípedes, rema-rema e patinetes, foi adquirida pelo colégio. Diàriamente, no horário de recreação, são realizados os treinos. Esse setor está entregue às professôras Elenir Ferreira Pacheco e Eunice Ferreira Egito Rosa.

Ciranda, Cirandinha, vamos todos cirandar

Reunião resolveu vários problemas

IX Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS–CAIÇARA

PROVA DE CANIÇO FOI ADIADA

A Comissão Supervisora do IX Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-Linhas de Pesca Caiçara, reunida sexta-feira última, resolveu transferir a prova de caniço de mão, programada para o dia 7, para o dia 14. Com isso, as inscrições ficarão abertas até o dia 11, nos postos espalhados pela Cidade.

O horário estabelecido para esta prova, que será disputada nos molhes do Morro da Viúva, é o seguinte: início às 7 horas e término às 11 horas. O sorteio será realizado no local da competição, às 6 horas.

Os árbitros

A Comissão Supervisora resolveu, ainda, que a prova de molinete será disputada na parte da manhã, das 7 às 13 horas, na Barra da Tijuca. A decisão foi aceita por unanimidade, pois os peixes têm dado com maior freqüência na parte da manhã. A exemplo da prova de caniço de mão, a de molinete terá seu sorteio no local, às 6 horas.

A Comissão Diretora da Prova de caniço de mão nomeada pela comissão supervisora, será a seguinte:

Vandoval Jaci Bernardo, árbitro geral; Osório Venâncio de Almeida e Richard Fernandes, auxiliares do árbitro-geral; Hilton Silva Lessa e Valdeck de Sousa, fiscais de material; Márcio Cardoso Barros e Aldes Chirol, fiscais de pesagem; Epsom Clube e Benedito C. Vasconcelos, fiscais de contagem; Valdir Bernardo e Leônidas Rougemont, supervisores. Os fiscais de classificação serão indicados pela SUDEPE.

Para a prova de molinete, Gil Soares foi nomeado Árbitro-geral, tendo como auxiliar César Peres Fernandes. Os demais árbitros serão designados em reunião a ser marcada. As inscrições para a prova de molinetes continuarão abertas em todos os postos e na sede do JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25, até o dia 26.

VÔLI COMEÇA COM JUVENIL

As atividades oficiais do volibol serão iniciadas têrça-feira à noite, com a primeira rodada do campeonato carioca juvenil feminino e masculino. A principal partida será disputada no ginásio da Rua Desembargador Isidro, a partir das 19h45m, entre as equipes femininas do Tijuca e da A.A. Banco do Brasil.

As meninas do Tijuca darão início à campanha do tetracampeonato da Cidade, uma vez que mantêm o título há três anos consecutivos. O Fluminense surge como principal rival no feminino e como sério candidato ao bicampeonato no masculino. Os tricolores estrearão contra o Clube Municipal, nas Laranjeiras.

Tabela do turno

A tabela do certame juvenil carioca — feminino e masculino — para o turno é a seguinte:

1.ª rodada — dia 2-4 — têrça-feira — Fluminense x Clube Municipal, nas Laranjeiras; Botafogo x Flamengo, no Mourisco; Tijuca x AA Banco do Brasil, na Rua Desembargador Isidro. Folga o Centro Israelita Brasileiro.

2.ª rodada — dia 4-4 — quinta-feira — Fluminense x Flamengo, nas Laranjeiras; Clube Municipal x AA Banco do Brasil, na Rua Haddock Lôbo; Tijuca x Centro Israelita Brasileiro, na Rua Desembargador Isidro. Folga o Botafogo.

3.ª rodada — dia 9-4 — têrça-feira — Fluminense x Centro Israelita Brasileiro, nas Laranjeiras; Botafogo x AA Banco do Brasil, no Mourisco; Flamengo x Clube Municipal, na Gávea. Folga o Tijuca.

4.ª rodada — dia 11-4 — quinta-feira — Centro Israelita Brasileiro x AA Banco do Brasil, na Rua Barata Ribeiro; Flamengo x Tijuca, na Gávea; Clube Municipal x Botafogo, na Rua Haddock Lôbo. Folga o Fluminense.

5.ª rodada — dia 16-4 — têrça-feira — Centro Israelita Brasileiro x Clube Municipal, na Rua Barata Ribeiro; Fluminense x AA Banco do Brasil, nas Laranjeiras; Botafogo x Tijuca, no Mourisco. Folga o Flamengo.

6.ª rodada — dia 18-4 — quinta-feira — Tijuca x Fluminense, na Rua Desembargador Isidro; Centro Israelita Brasileiro x Botafogo, na Rua Barata Ribeiro; Flamengo x AA Banco do Brasil, na Gávea. Folga o Clube Municipal.

7.ª rodada — Botafogo x Fluminense, no Mourisco; Clube Municipal x Tijuca, na Rua Haddock Lôbo; Flamengo x Centro Israelita Brasileiro, na Gávea. Folga a AA Banco do Brasil.

Expulsões causam a derrota do Embalo

As expulsões de Vanderlei e Joel motivaram a derrota do Embalo para o Imperial AC, por desclassificação, na última partida da segunda rodada do returno do Torneio Mário Filho de futebol de salão, conforme o regulamento do certame. A interrupção do jôgo ocorreu aos 18 minutos do primeiro tempo, quando o Embalo vencia por 2 a 1.

Na partida preliminar, o Embalo venceu o Imperial AC por 6 a 5 pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS para a categoria de aspirantes, depois de marcar 4 a 2 no primeiro tempo. Heleno Melo foi o juiz das duas partidas, disputadas no Del Mare, promotor dos certames.

Principal

Na partida interrompida aos 18 minutos, Feliciano marcara dois gols para o Embalo e Jorge outro para o Imperial AC. Aos 16 minutos, Vanderlei foi expulso por jôgo violento e logo depois, aos 18 minutos, Joel também saiu da quadra por desrespeito ao juiz, o que causou a interrupção do jôgo.

O Imperial AC alinhou com Valdecir, Francisco, Carlos Alberto, Mauro e Jorge. O Embalo perdeu com Spindola, Feliciano, Joel, Vanderlei e Sidnei. Com êste resultado, o Imperial ficou na terceira colocação do torneio, com seis pontos perdidos, enquanto o Embalo ficou na quinta vaga, com 10 pontos negativos.

Preliminar

Na partida preliminar, em jôgo bem disputado, o Embalo venceu o Imperial AC por 6 a 5, pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS. Pelo time vencedor marcaram Raimundo (dois) e pelo e aRimundo (dois) e pelo time vencedor golearam Roberto (três) e Augusto (dois). Agora o Embalo está na terceira colocação do torneio e o Imperial na quinta e última posição, ao lado do Satélite.

Municipal vem quente êste ano

Rubinho e Hernâni voltam ao Municipal

Rubens Calmon de Albuquerque e Rubinho, que vários títulos obteve em certames de futebol de salão de âmbito estadual, nacional e pan-americano, e Hernâni Castilho, que formou uma das mais poderosas equipes do Rio — a do Vila Isabel —, para que ela chegasse a ser tricampeã da cidade, são os responsáveis pelo futebol de salão que o Clube Municipal vai apresentar nos campeonatos desta temporada.

Estes consagrados treinadores do esporte de salão foram chamados pela direção do Municipal para formar as equipes do clube, que volta a participar dos certames da Federação Carioca de Futebol de Salão, de quatro anos afastado destas atividades. Há exatamente um ano Rubinho e Hernâni Castilho reiniciaram os treinos de futebol de salão no Clube Municipal.

Jogadores

Alguns jogadores experientes foram conseguidos de outros clubes para que fôsse iniciado um trabalho de profundidade. Estes jogadores seriam colocados ao lado de novos elementos para se formar novas equipes no Clube Municipal.

Do Vila Isabel saíram oito jogadores — Lugo, Ronaldo, Chiquinho, Evandro, Chocolate, Toninho, Carlos Rubens e Cléber — e do Flamengo um — Julinho. Os do Vila Isabel já tinham passado sob a orientação de Hernâni Castilho, o que simplificaria o trabalho do treinador.

Uma média de 15 jogadores compõem os times das cinco categorias do Clube Municipal que vão disputar os certames da Cidade — principalmente, aspirante, juvenil, infanto-juvenil e infantil. Em cada treino ainda aparecem jogadores indicados por amigos ou por espontânea vontade, todos desejosos de se fixarem no clube. A maior parte é de alunos do Colégio Pedro II e Colégio Ferreira Viana.

Amparo

O diretor de esportes do Clube Municipal, Roberto Garófalo, pediu a Rubinho e Hernâni que estudassem uma fórmula para orientar devidamente os jogadores e os dois chegaram a uma. Garófalo pediu a Rubinho que mais trabalhou com equipes de adultos, ficou com a responsabilidade técnica das equipes principal e aspirante e Hernâni, de tarimba reconhecida no trato com jovens valôres, aos quais sabe corrigir os defeitos, ficou na orientação das equipes inferiores.

Os novos treinadores também pediram e foram prontamente atendidos por Roberto Garófalo: todo o amparo para os jogadores. Todos êles, quando vêm de seus colégios ou trabalhos recebem alimentação e para os treinos dispõem do material necessário. É o lema de "dar o que possa haver de melhor para se receber o máximo".

Bases

A equipe-base do Clube Municipal para a campanha dêste ano é formada pelos seguintes jogadores: Ronaldo, Lugo, Julinho, Mazei e Toninho. É uma equipe de grande valor que Rubinho conseguiu moldar em treinos e em partidas amistosas durante quase um ano. Será uma das fôrças ao lado das equipes do Carioca, Vila Isabel, São Cristóvão, Grajaú TC e outras.

Hernâni Castilho contará com a seguinte equipe-base para o campeonato juvenil da cidade, o segundo de maior importância: Farinelli, Acir, Élton, Carlos César e Máxwel. Esta equipe já está classificada para disputar a fase final do Torneio Início da categoria, porque foi a vencedora da Série A.

Tático

Tanto Rubinho como Hernâni Castilho são de opinião que uma equipe de futebol de salão tem de saber improvisar dentro da quadra, sem se prender demasiadamente a tudo que se possa orientar fora dela.

— Um time deve atacar sob a forma de rodízio, que realmente é a fórmula mais propícia para se chegar livre ao campo adversário.

Os treinadores admitem que a forma de atacar com três e deixar um beque parado é outro esquema válido, desde que êste beque e o centro sejam bons jogadores.

ESCOLAR-JS

Noticiário da U. E. G.

Cartografia

O nôvo currículo do Curso Superior de Cartografia da UEG foi elaborado dentro dos critérios estabelecidos pela UNESCO, visando à formação de engenheiros cartógrafos de alto nível. A iniciativa da UEG é pioneira na América Latina; não há nenhuma instituição que ministre na esfera universitária curso em grau tão elevado. O currículo, aprovado na última reunião do Conselho Universitário, será ministrado em quatro anos, perfazendo um total de 3.600 horas de aula. Aproximadamente 100 alunos já cursam as quatro séries; as aulas são ministradas no prédio da Faculdade de Engenharia, à Rua Fonseca Teles, 121.

O Curso Superior de Cartografia está inserido no Instituto Básico de Geo-Ciências, que integrará o campus universitário do Maracanã. O Instituto ministrará todo o ensino de propedêutica e de graduação referente às ciências da Terra, e está dividido em departamentos de Geologia e Topografia, Meteorologia e Climatologia, Cartografia e Oceanografia.

Curso de letras

Instrutores, assistentes e catedráticos dos cursos de Letras da FFCL estiveram reunidos com o Secretário Geral da UEG, Prof. Wilson Choeri, para discutir o programa do Instituto Básico de Letras que será uma das unidades com prioridade para ser instalada no campus do Maracanã, dentro do projeto de aproveitamento da área. Os debates visaram a estruturação de um currículo moderno, além de dar ao Instituto uma estrutura dinâmica, capaz de reformular o estudo de Letras. Aventou-se a possibilidade, inclusive, de criar-se um Centro de Cultura Brasileira e uma seção especial para o ensino de língua portuguêsa, nos moldes do Instituto Goethe.

O Instituto de Letras terá capacidade para 1.000 alunos, com uma área de 2.500 metros quadrados destinada a salas de aula, 2 laboratórios, biblioteca e área reservada à administração, totalizando 11.760 metros quadrados.

Cartografia

O Curso Superior de Cartografia da UEG vem adquirindo renome nacional. Depois do interêsse demonstrado pelo Exército Brasileiro, chegou a vez do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, que, através de seu Diretor Geral, Sr. Plínio Anciutti Pessoa, encaminhou requerimento de Eurípedes Alves Carneiro, funcionário da seção de Aerofotogrametria, pedindo inscrição em nosso curso, porque "deseja qualificar os servidores daquele departamento". O assunto está nas mãos do Prof. Wilson Choeri, Secretário Geral da UEG, para estudos.

"Honoris Causa"

O Reitor João Lira Filho indicou o Prof. Américo Piquet Carneiro, diretor da Faculdade de Ciências Médicas, para representar a UEG na sessão solene em que o Conselho Universitário entregará ao Dr. H. Meessen o título de Doutor Honoris Causa. O ato deverá ser realizado entre 13 e 15 de maio, conforme sugestão do Dr. Franz Keil, Chefe do Serviço Cultural da Embaixada da República Federal Alemã.

Curso de Doutorado

O Prof. Oscar Tenório, Vice-Reitor da UEG, proferirá a aula de abertura do Curso de Doutorado da Faculdade de Direito da UFRJ, a realizar-se têrça-feira, às 18h, no prédio da Faculdade, à Rua Moncorvo Filho, 8. O Professor Oscar Tenório falará sôbre "Lafaiete Rodrigues Pereira e a Ciência do Direito".

Édson morava num quartinho de humildade franciscana

A cabeça do mártir

1 – O Conselho Federal de Educação reúne-se amanhã. As férias escolares de julho poderão ser antecipadas. Com esta providência, alguns conselheiros entendem que acalmariam os ânimos estudantis. O assunto está na ordem prioritária do dia.

2 – Os líderes estudantis estiveram reunidos várias horas, ontem. Traçavam as diretrizes da concentração de amanhã, em frente à Assembléia Legislativa. Uma comissão foi constituída para percorrer as escolas secundárias e as faculdades.

3 – Em Belo Horizonte e Brasília, os estudantes prometem novas manifestações; amanhã, quando se comemora o aniversário do movimento de março. São Paulo também poderá entrar no côro do protesto. E a crise estudantil se alastra por todo o País.

4 – O Restaurante Central dos Estudantes, o Calabouço, já perdeu seu nome: chama-se, desde ontem, Édson Luís Lima Souto, cujo busto será erguido no local onde êle tombou.

Estudantes reforçam o Calabouço

Novos incidentes ocorreram, ontem, quando os estudantes de Medicina, Direito e Economia da Universidade Federal Fluminense tentaram afixar alguns cartazes de protesto na Praça Quinze e foram impedidos por soldados do Corpo de Bombeiros. No Calabouço, os estudantes reforçaram a porta principal do Instituto Cooperativo de Ensino, temendo nova invasão policial.

Os líderes estudantis mantiveram-se em reunião permanente, durante tôda a manhã, acertando as diretrizes para a concentração de amanhã, em frente à Assembléia Legislativa, quando vão protestar contra a morte do estudante Édson Luís e condenar o aniversário do movimento de março de 64.

Tôdas as faculdades estão em greve até têrça-feira. Vários colégios suspenderam as aulas, temendo que se registrassem novos incidentes. No Calabouço, à hora do almôço, intensificaram-se as manifestações de protestos, e mais de trinta oradores condenaram a atitude dos policiais e convocaram os estudantes para a concentração de amanhã, às 17h30m, na Cinelândia.

A homenagem

Cêrca de NCr$ 1.500,00 já foram recolhidos pela Comissão Financeira, constituída pela Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, para custear o busto de Édson, que será colocado no mesmo local em que êle morreu.

Vários sindicatos voltaram a se manifestar em solidariedade aos estudantes. Os artistas de teatro lançaram manifesto, apoiando "a voz estudantil que clama por liberdade".

E o assunto da morte de Édson, de seu entêrro, das manifestações de solidariedade com os estudantes, passou a dominar a cidade, em cada esquina.

A UME

O Presidente da União Metropolitana dos Estudantes afirmou ao JS, ontem, que "as manifestações de protesto contra a morte do colega Édison não vão cessar agora". "Amanhã — disse — estaremos na rua para proclamar que não tememos a ditadura".

O Presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários disse que "os secundaristas estão solidários com essa luta contra aquêles que querem matar os estudantes a bala e amarrar-lhes a bôca com cassetete".

Suspensão

Na sua reunião de hoje, o Conselho Federal de Educação vai estudar a viabilidade de suspender as aulas, em todo o País, até que se restabeleça o clima de calma no meio estudantil. A Lei de Diretrizes e Bases fixa um total de 180 dias de aula para o ano letivo, sem discriminar a distribuição das aulas. Assim, alguns membros daquele Conselho entendem que poderão suspender as aulas agora, antecipando as férias de meio de ano.

O Reitor Moniz Aragão estêve reunido com o Presidente do Conselho Federal de Educação, professor Deolindo Couto, quando foram abordados alguns dêsses problemas.

Programa

Na reunião das lideranças estudantis, ficou acertado que, amanhã, tôdas providências serão encaminhadas a fim de convocar os estudantes para a concentração em frente à Assembléia Legislativa. Uma comissão foi constituída para percorrer dezenas de escolas. Outra comissão foi incumbida de preparar cartazes e faixas, durante o dia de hoje. Amanhã, às 11h, haverá nova reunião entre os líderes universitários e secundários para um balanço da situação.

Em Belo Horizonte também estão programadas manifestações para amanhã. Em Brasília, o clima continua tenso depois dos incidentes entre policiais e universitários.

A palavra do mestre

Adolfo Rodrigues é diretor do Instituto Cooperativo do Ensino, onde Édison estudava. "Édison passava grande parte do dia na escola. Ali, engraxava sapatos, fazia limpeza no próprio curso e não escondia para ninguém o seu maior sonho: estudar Medicina um dia. Êle tinha maior preferência por História do Brasil e sempre fazia perguntas". Édison freqüentava duas vêzes por semana a discoteca pública. Gostava de ouvir músicas de Chopin.

Itacolomi Ramos é o proprietário da Lavanderia dos Estudantes: "Pouco antes de êle se dirigir para a passeata, veio apanhar a roupa comigo. Como era habitual, não pagava, pois sabíamos que êle enfrentava uma série de dificuldades e não tinha dinheiro."

Aluísio Carvalho trabalha na Livraria do Estudante anexa ao I. C. E. "Édison sempre entrava aqui. Folheava muitos livros. Depois, retirava-se, lamentando por não poder comprá-los".

A palavra do companheiro

Jorge Luís Aragão, garôto também, era um dos colegas mais íntimos de Édison. Sentava-se ao seu lado e os dois, sempre que podiam, estudavam juntos. "Êle era muito alegre e gostava muito de futebol. Vivia dizendo que precisava estudar muito para entrar na Universidade."

Antes da passeata, conversou com êle sôbre as manifestações: "Êle me disse para tomar cuidado, acrescentando que as coisas estavam muito quentes". "Apenas alguns minutos depois, nós estávamos erguendo o corpo de Édison. A princípio, acreditávamos que êle havia sido espancado e estava cambaleando. Depois, caiu violentamente, e o sangue jorrou. Corremos, mas já era tarde".

Os olhos de Jorge lacrimejam. Êle arremata: "Conheci Édison desde os primeiros dias em que chegou ao Rio. É horrível saber que morreu".

A palavra da tia

Dona Enedina Pauferro é a tia de Édison que mora no Rio. A princípio, não acreditou na notícia da morte do sobrinho. Achava que "tal coisa não tinha cabimento e não podia acontecer". Depois de confirmada a morte, passou a enfrentar um problema diferente: não sabia como avisar à irmã, mãe de Édison. E caiu em prantos. Seu espôso, sargento da Aeronáutica, encontra-se em Mato Grosso.

"Édison falava muito de futebol. Gostava de música jovem e sempre contava histórias de namoradas. Nunca tratou de política. Era um menino em tôda a extensão da palavra. Veio para o Rio sonhando estudar Medicina. Chegou muito entusiasmado e morou algum tempo conosco. Saiu do Pará há apenas alguns meses, prometendo à mãe que voltaria nas férias para visitá-la".

Rivadávia convoca matrículas

A diretoria do Colégio Estadual Rivadávia Corrêa distribuiu nota oficial ontem, convocando a renovação de matrículas de todos os alunos que se submeteram a exames de segunda época, cujas datas estão fixadas para os próximos dias 2, 3 e 4.

Nessa mesma nota estão sendo convocados os professôres do terceiro turno — noturno —, para uma reunião no colégio, quinta-feira, às 19 horas. As aulas terão início no próximo dia 8.

Escândalo movimenta excedentes

A matrícula de 300 excedentes das escolas normais, sem nenhuma convocação prévia, é a denúncia que as outras três mil excedentes vão levar ao Governador Negrão de Lima em memorial que será assinado, amanhã, durante uma reunião no Irajá Atlético Clube, às 19 horas.

No documento a ser encaminhado ao governador, as alunas pretendem renovar seu apêlo pelas vagas, e chamar a atenção do Governador para "as irregularidades que patrocinam a injustiça de deixar centenas de alunas sem vagas".

Medicina vai se instalar no MEC

Os 316 excedentes de medicina de 1967 não desistiram da idéia de instalar um centro de estudos no pátio do MEC, onde pretendem estudar, enquanto o Govêrno não providencia suas matrículas. O acampamento de estudo estava programado para a última sexta-feira, mas foi cancelado, em virtude dos incidentes ocorridos com a morte do estudante Nélson Luís Lima Souto. Assim, na próxima semana, os excedentes pretendem voltar à carga, na campanha em prol de suas panha em prol da suas matrículas.

Cabral comemora 500 anos

Prossegue amanhã na Biblioteca Regional de Copacabana, às 20h30m, o ciclo de palestras relativo às comemorações ao quinto centenário de Pedro Álvares Cabral, que está sendo realizado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado e o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação. As palestras visam dar uma nova dimensão ao ensino de História do Brasil e para isso foram escolhidos professôres da nova geração. As inscrições ainda podem ser feitas na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 702, sobreloja.

AMES chama para encontro da U.B.E.S.

O presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários — AMES —, confirmou a presença de mais de 30 colégios da Guanabara ao congresso da U.B.E.S. — União Brasileira dos Estudantes Secundários — que se instala no próximo dia 21, em Belo Horizonte.

Os cariocas vão encaminhar pedido à coordenação do Congresso que inclua na pauta dos assuntos a serem debatidos, a elaboração de um manifesto de âmbito nacional, condenando a morte de Nélson.

turismo / transporte

ITATIAIA O PARAÍSO PERDIDO

O "Véu da Noiva" é um recanto para os namorados. O "Lago Azul" é um convite permanente ao descanso. A "Cascatinha do Maromba" é um espetáculo de beleza em côres. As "Agulhas Negras" são um desafio constante aos desportistas.

Itatiaia, um paraíso perdido para muitos cariocas, não está muito longe. São apenas três horas de viagem. E para que não tem carro, existem outras alternativas. Arrisque-se a perder um final de semana de praia. Ou sacrifique um de seus finais de semana normais. E suba a serra que leva a Itatiaia. Você não vai perder.

ONDE FICA — O Parque de Itatiaia estendeu seus braços por dois Estados — Minas e Rio de Janeiro —, abraçou quatro cidades e reuniu 120 quilômetros quadrados num nome pomposo: Parque Nacional do Itatiaia. Um parque que se eleva a 800 metros do nível do mar, empina-se imponente sôbre a serra do Itatiaia, lança-se para o alto como se quisesse chegar mais perto do céu.

Itatiaia está aí, a três horas de viagem do Rio. Está nos dois hotéis e nos abrigos distribuídos em suas terras. Está também no Itatiaiaçu, no alto das Agulhas Negras, onde as nuvens passam roçando um símbolo da fé: a Cruz.

COMO É — O Parque Nacional do Itatiaia foi criado em 1937, pelo Govêrno Federal, na Serra do Itatiaia. Ocupa terras do Estado do Rio e de Minas, abrangendo os municípios de Rezende, Itamonte, Aluruoca e Liberdade. Cobre uma área de 120 km2, com altitudes que variam de 831 até 2.787m, o ponto culminante, denominado Itatiaiaçu. Itatiaia quer dizer penhasco cheio de pontas.

Está incorporado, administrativamente, ao Departamento Nacional de Estradas e Rodagens. A sede fica em Monte Serrá, localizado no Estado do Rio, a 831m. O parque dispõe de moderno prédio para os serviços administrativos, técnicos e auxiliares: direção, secretaria, biblioteca, estudos botânicos, zoológicos e geológicos.

Dez rios cortam o Parque. A temperatura média da região é 11,4ºC. O mês mais quente é janeiro, com média de 13,6ºC. No pico das Agulhas Negras, temperatura alcança, em maio, até 10.ºC abaixo de zero.

AGULHAS NEGRAS — Muitos vão à Itatiaia para escalar as Agulhas Negras. Se você deseja fazer isto, deverá se inscrever com 45 dias de antecedência, marcando a data da viagem e fixando o número de pessoas. Sòmente assim terá reserva assegurada para uma permanência de — no máximo — seis dias.

A reserva pode ser feita por carta: Administrador do Parque Nacional do Itatiaia. Itatiaia, Estado do Rio.

Entretanto, se você não aprecia o alpinismo, não deixe de visitar o parque. Irá se surpreender com uma espécie de "país das maravilhas".

COMO CHEGAR — Apenas 3h, o tempo que você gastará saindo de carro da Guanabara até o hotel Simon. Situado a 1.150 metros de altitude, em pleno coração do Parque Nacional do Itatiaia, é o ponto final do nosso roteiro de 184 km. O trajeto é dos mais simples, podendo ser feito numa só tacada. Basta seguir pela Via Dutra até um pouco depois de Resende, e, dos poucos quilômetros em estrada de terra que você enfrentará na direção das montanhas, serão compensados pela paisagem. Agora acerte o seu odômetro com o nosso quilômetro zero, que é a nova estação rodoviária da GB, encha o tanque de gasolina e parta tranqüilo, para um passeio que deixará seus amigos de água na bôca quando você lhes contar o que é o Parque Nacional do Itatiaia.

Km 0 — Estação Rodoviária Nôvo Rio. Siga pela Av Brasil e pegue a Via Dutra.

Km 160 — Resende.

Km 173 — Entrada à direita para o Parque Nacional do Itatiaia. A esquerda, pôsto de abastecimento e entrada para a cidade de Itatiaia.

Km 177 — Não corra, pois a zona é militar, onde o Exército possui um sanatório. A partir dêste instante você vai começar a subir e a estrada é só de terra com pedra.

Km 178 — Entrada para os hotéis e também para a sede do parque e o museu.

Km 180 — Seta indicando o caminho do hotel Granja Itatiaia, que está para fechar. Siga em frente.

Km 182 — Encruzilhada: Siga à direita para o Hotel Simon. Quinhentos metros depois há um desvio, também à direita, para os que desejarem ir ao Hotel Repouso Itatiaia, também conhecido por Donati.

Km. 184 Hotel Simon.

Quanto vale seu carro usado

Preço médio de carros usados, em bom estado de conservação, no mercado da Guanabara, a 30 de março de 1968.

	1967	1966	1965	1964	1963	1962
DKW-VEMAG						
FISSORE	8 300,00	6 700,00	5 800,00	4 500,00	—	—
BELCAR	8 000,00	6 000,00	5 000,00	4 100,00	3 000,00	2 700,00
VEMAGUETE	7 300,00	5 400,00	4 700,00	3 800,00	3 000,00	2 700,00
FNM	13 000,00	11 300,00	10 000,00	8 500,00	7 300,00	6 800,00
SIMCA						
ESPLANADA	11 000,00	—	—	—	—	—
REGENTE	11 000,00	—	—	—	—	—
CHAMBORD	8 000,00	6 000,00	4 800,00	4 200,00	3 200,00	2 800,00
JANGADA	8 000,00	6 000,00	4 500,00	3 400,00	2 800,00	—
VOLKSWAGEN						
SEDAN	7 500,00	6 900,00	6 200,00	5 500,00	4 800,00	4 300,00
KARMANN GHIA	9 300,00	7 800,00	7 100,00	6 200,00	5 300,00	4 600,00
KOMBI STAND	7 300,00	6 100,00	5 300,00	4 300,00	3 900,00	3 300,00
WILLYS						
AERO WILLYS	10 000,00	8 500,00	7 200,00	4 900,00	3 900,00	3 500,00
DAUPHINE	—	—	—	—	2 000,00	1 800,00
GORDINI	4 000,00	3 600,00	3 100,00	2 700,00	2 300,00	2 000,00
RURAL 4x2	7 300,00	5 800,00	4 700,00	3 700,00	3 200,00	2 700,00
RURAL 4x4	7 000,00	5 300,00	4 500,00	3 800,00	3 200,00	2 800,00
JEEP	4 300,00	3 800,00	3 200,00	2 800,00	2 700,00	2 300,00
BERLINETA	—	7 000,00	6 300,00	4 300,00	3 900,00	3 200,00

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

por dentro da jogada

A Fiat tem comandado, por muitos anos, a interminável revolução automobilística da Europa. Na grande corrida competitiva, seus modelos sempre souberam cativar o europeu. No salão de Gênova, na primeira quinzena dêste mês, ela apresentou os seus novos modelos, que serão lançados no segundo semestre dêste ano. Sem modificações radicais na sua linha externa, a Fiat traz uma série de inovações na parte técnica. Na foto, mostramos dois de seus modelos, destinados a penetrar no mercado da classe média da Europa. Trata-se do Fiat 850 Sport. Um estilo bem europeu. Seu motor 850 Sport, com uma cilindrada de 903cm3 (diâmetro de 65mm), desenvolve uma potência de 52 CV a 6.500 voltas/minuto.

Mais dois Prop-Jet YS-11, fabricados no Japão, chegaram ao Brasil. Novinhos em fôlha entrarão imediatamente nas rotas da Cruzeiro do Sul, dentro do seu plano de expansão no Brasil. Estas aeronaves impulsionadas pelas turbinas Rolls-Royce, fazem parte de uma compra de 8, adquiridas com o aval do BNDE.

Segismundo Drabik, da Urbi et Orbi, tem programadas várias excursões para a Semana Santa, entre elas as que passarão pelas cidades de Poços de Caldas, Andradas, Pocinhos do Rio Verde, Rezende e Pouso Alegre.

— □ —

Fernando Hupsel de Oliveira, da VARIG, informa que a emprêsa vai estender, agora, mais duas importantes linhas: Copenhague (êste mês) e Tóquio (em julho).

— □ —

O Departamento de Turismo da Guanabara pensa em promover um completo curso de turismo para os seus funcionários incluindo vários idiomas e matérias de suma importância.

— □ —

A Redi inaugurou esta semana a sua nova loja, na Rua Bento Lisboa. Ao coquetel estiveram presentes as pessoas mais representativas dos meios automobilísticos do Rio e de São Paulo.

— □ —

Para os jovens que pretendem ingressar na aviação comercial avisamos o funcionamento da Escola de Aperfeiçoamento da Aeronáutica Civil, na Avenida Marechal Câmara, 210, SL. A entidade, com o apoio do DAC, é mantida pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas.

— □ —

A Secretaria de Turismo até setembro, será transferida para a Rua Dom Manuel, saindo de Botafogo. Boa medida.

— □ —

O presidente da Nicarágua, general Anastácio Somoza, presidiu as solenidades de lançamento da pedra fundamental do nôvo Hotel Inter-Continental Managua. O hotel, que terá 208 apartamentos está localizado num ponto que domina a cidade e o belo lago Managua. Ficará concluído em fins de 1969.

— □ —

Carlos Guimarães, da Soletur, informando que aquela agência já dispõe de uma nova frota de ônibus, veículos zero quilômetro.

— □ —

A VASP continua no seu plano de expansão. O governador Abreu Sodré acaba de assinar contrato de aquisição de cinco novos jatos para a emprêsa paulista. Trata-se do Boeing 737, série 200, bi-reator equipado com turbinas Pratt & Whitney JT8D—9, de seis toneladas, e que foi projetado especialmente para etapas curtas e médias. Os novos jatos estarão em serviço no princípio do próximo ano.

— □ —

Cinco Estados — São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina — destacaram-se como os maiores fornecedores de máquinas e equipamentos pesados requeridos pela indústria automobilística nacional. As encomendas, feitas por uma única emprêsa, a Volkswagen do Brasil, a cêrca de vinte indústrias pesadas, situadas nesses Estados, se elevaram a NCr$ 32 milhões, só no ano passado.

— □ —

Uma das principais metas da Breda é o turismo nacional, muito embora ela esteja se expandindo no campo internacional. A Breda de São Paulo inaugura novas instalações para dedicar-se também às excursões ao exterior. A informação procede do diretor da emprêsa no Rio, sr. Eri Pagliarelli.

— □ —

Rotarianos vão reunir-se de 18 a 21 de abril no Hotel Higino, de Teresópolis. O diretor daquele hotel, sr. Arnaldo Rzepa acaba, de inaugurar duas piscinas.

— □ —

Décio Camões, vice-presidente da Braniff Internacional para o Brasil, recebeu um diploma da Sociedade Inter-Americana de Segurança, em reconhecimento ao perfeito sistema de segurança apresentado por aquela companhia aérea em 1967. O diploma foi concedido em virtude de "a Braniff ter voado em sua rêde aérea de 19.746 milhas um total de 81.560.000 milhas, totalizando 4.786.746.000 passageiros-milhas, sem ter tido um único acidente fatal entre seus passageiros ou tripulação".

— □ —

A Japan Air Lines de São Paulo conseguiu se colocar em primeiro lugar nas vendas no período do primeiro semestre de 1967, o que proporcionou a filial de São Paulo um Certificado de Mérito conferido pelo sr. S. Matsuo, presidente da JAL.

— □ —

O Serviço de Apoio às Agências de Turismo da Guanabara, chefiado agora pelo advogado Aquilino Moraes, atendeu à solicitação da Rionilo Turismo S. A., fornecendo uma declaração oficial do nôvo endereço da agência: Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 206.

— □ —

O Sr. Antônio Sobral foi apresentado à imprensa carioca como nôvo chefe de vendas da TAP para o Brasil. Ao coquetel promovido nos salões do Terrasse Club do Rio de Janeiro, compareceram 500 convidados.

— □ —

Quem quer ir a Indianópolis? Norma Cristina, coordenadora de tours do Bureau Capital de Viagens, tem um convite para você assistir às 500 milhas de Indianópolis. Ali, despontam os maiores ases mundiais do automobilismo.

— □ —

A Cortac S. A. lançará na próxima semana o trator 4.500 da Ford. O acontecimento contará com a presença de grande número de empreiteiros convidados pela diretoria da emprêsa para assistir a uma demonstração dada pelos próprios técnicos da Ford.

O representante da Ibéria no Brasil — Luis Rey Carou — entregou ao Secretário Levi Neves, de Turismo, um dis-play retratando o carnaval carioca e que será exposto nas agências da Iberia espalhadas no mundo inteiro.

Finlândia trará seu balé nacional ao Rio

O famoso balé da Ópera Nacional da Finlândia vai apresentar-se para os cariocas de 2 a 7 de maio próximo, como parte das comemorações do cinqüentenário da independência da Finlândia. A iniciativa é do Instituto Cultural Brasil-Finlândia, que programou para o período exposições de selos e artes plásticas, e uma série de outras atrações.

O ponto alto dos festejos, que se iniciam com uma exposição de fotografias do cinqüentenário da independência no Banco do Estado da Guanabara, será a primeira visita ao Brasil do balé finlandês, criado em 1873 e atualmente com 45 artistas, para apresentações no Teatro Municipal. Durante a temporada serão exibidas apenas obras finlandesas.

Três solenidades marcarão, no dia 2 de maio, a abertura da Semana da Finlândia: uma exposição de fotos dos 50 anos de independência, no BEG, sessão solene do Instituto Brasil-Finlândia, na PUC, e uma recepção na Embaixada da Finlândia.

Ao curso dos cinco dias haverá exposição de artes plásticas no Museu de Arte Moderna, de selos na Sociedade de Filatélica Brasileira, de jóias em H. Stern e de desenhos infantis na Escola Nacional de Belas Artes.

A Embaixada da Finlândia já obteve o concurso da Banda da Polícia Militar da Guanabara, que se aliará aos festejos apresentando um concêrto na Praça Sibelius. Do programa consta também a realização de um concêrto sinfônico para a juventude, no auditório da TV Globo.

Ponto maior

Em princípio, estão acertadas três exibições do balé da Ópera Nacional da Finlândia, no Teatro Municipal, duas à noite e a outra à tarde, a fim de que as crianças também possam ver de perto um dos famosos grupos da Europa.

Com quase um século de existência, sòmente nos dez últimos anos o balé filandês deu mais de 200 espetáculos em quase tôdas as capitais da Europa, nos Estados Unidos, Canadá e Cuba.

Neste período, cêrca de 630 mil pessoas compareceram aos teatros em que êle se exibiu.

Doris Laine, a primeira bailarina do grupo, já viajou por 20 países e dançou como convidada especial do balé do Teatro Bolshoi e Kremlin. Quando estêve em Londres foi contratada pelo London Festival Ballet, permanecendo algum tempo na Inglaterra.

O repertório do balé da Opera Nacional da Finlândia constam tôdas as obras clássicas, mas o grupo só apresentará peças finlandesas em sua visita ao Brasil em virtude da comemoração do cinqüentenário. No Teatro Municipal, entre outros números, serão apresentados Pohialaisia, de Madetoja; Pessi e Illusia, balé de Sonninen; a ópera Juha, de Merikanto; Pandora e o balé curto de Leif Segerstam.

Craques da velocidade decidem o clássico

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — 14,00 — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Peso	N.°	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
Belicoso	56	5	J. Pinto	3.° Omarim	J. Morgado	1.400	91"2	AL
Impostor	56	4	F. Esteves	U.° D. Chico	E. de Freitas	1.200	75"4	AL
Chananéu	56	7	S. Silva	4.° Istambul	A. Vieira	1.300	78"	AL
Nargel	56	6	A. Ramos	5.° Suez	W. Allano	1.500	99"	AL
Zi-Cartola	56	3	O. F. Silva	3.° Hipos	H. Tobias	1.500	99"	AP
Hué	56	2	D. Moreira	3.° Istambul	A. Cardoso	1.200	76"	AL
Finegum	56	1	M. Henrique	10.° Alentejo	N. P. Gomes	1.000	63"3	AL

2.° páreo — 14,30 — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Peso	N.°	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
Balsa	56	8	J. Pinto	2.° Uvacha	G. Morgado	1.400	99"3	AL
Mariu	56	7	J. Borja	6.° Hocó	F. P. Lavor	1.200	75"	AL
Karajaná	56	1	A. Ramos	3.° Uvacha	R. Silva	1.400	99"3	AL
Induna	56	4	J. Santana	4.° Sting Ray	R. Carrapito	1.600	103"3	NL
Heráldica	56	4	A. Santos	11.° Amoreira	M. Almeida	1.500	97"7	AL
Fariska	56	6	A. Machado	5.° Uvacha	A. Araújo	1.400	99"3	AL
Silk	56	2	M. Silva	7.° Uvacha	P. Morgado	1.400	99"3	AL
Flora Catita	56	5	E. Marinho	3.° Arrucha	J. Tinoco	1.300	84"7	AMc

3.° páreo — 15,00 — 2.200 mertos — NCr$ 2.400,00

Animais	Peso	N.°	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
Amarillo	58	4	O. Cardoso	1.° Irerê	P. Morgado	1.800	96,"3	AMc
Icaro	54	7	J. Machado	1.° Iberian	E. de Freitas	1.600	103"3	AMc
Coarasul	54	2	J. Queirós	U.° Urbany	F. Costas	1.400	89"	AL
Irerê	54	6	M. Silva	2.° Amarillo	R. Silva	1.800	116"3	AMc
Nhô Jota	54	5	A. Ramos	U.° Charnot	G. L. Ferreira	1.800	112"	GP
Urbany	58	1	J. Borja	?.° Expo-67	G. Morgado	1.500	96"2	AP
Dom Chico	54	3	J. Silva	1.° Urari	A. Correa	1.200	75"4	AL

4.° páreo — 15,30 — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Peso	N.°	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
Igarapava	54	1	F. Esteves	3.° Inédita	E. de Freitas	1.200	76"4	AP
Fiorenza	56	4	J. Pinto	5.° Inédita	Z. D. Guedes	1.200	76"4	AP
Balisa	58	2	J. Machado	6.° Induna	R. Silva	1.600	104"4	AP
Dona Nininha	58	6	J. Queirós	4.° Evocação	A. Morales	1.200	73"3	AL
Mis Cinderela	56	7	O. Cardoso	5.° Urussaba	G. Ulloa	1.200	76"2	AL
Pussy Cat	58	2	J. B. Paulielo	7.° Omarim	P. Morgado	1.400	91"2	AL
Island	54	3	Não corre	4.° Insensatez	P. Morgado	1.000	63"1	AL
Jeune Fille	54	5	J. Garcia	6.° Inocente	P. Morgado	1.000	63"1	AL

5.° páreo — 16,00 — 1.000 metros — NCr$ 8.000,00

Animais	Peso	N.°	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
Seu Levy	59	12	M. Silva	1.° Gambito	L. Ferreira	1.000	61"4	GP
Hálimo	57	10	J. Silva	2.° Ucrigio	L. Ferreira	1.200	75"2	AL
Haju	57	3	A. Santos	2.° Mujalo	J. L. Pedrosa	1.200	76"4	GL
Good Girl	57	1	A. Ricardo	1.° Flanna	E. de Freitas	1.000	63"	GP
Flanna	57	9	J. Machado	2.° G. Girl	E. de Freitas	1.000	63"	GP
Cuore	59	11	J. Queirós	U.° Walad	B. P. Carv.	1.400	88"3	AMc
Mujalo	57	2	J. Reis	1.° Geiser	A. Araújo	1.000	62"1	NP
Estio	59	6	J. Borja	4.° Rock Gin	F. P. Lavor	1.500	94"3	AL
Anira	57	8	M. Henrique	4.° G. Girl	N. P. Gomes	1.000	63"	GP
Predomínio	57	7	J. Correa	9.° Brasamora	C. Gomez	1.600	101"4	GP
Alzon	59	5	P. Alves	5.° Mujalo	P. Morgado	1.000	62"1	NP
Silêncio	59	4	C. R. Carvalho	U.° Mujalo	N. Pires	1.000	62"1	NP

6.° páreo — 16,30 — 1.200 metros — NCr$ 3.000,00

Animais	Peso	N.°	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
Al Fin	57	8	J. Queirós	1.° Dorizon	F. Costas	1.000	59"1	GL
Dark Viking	53	6	J. Borja	4.° Just Now	G. Feijó	1.000	59"4	GL
Cadirbu	53	2	J. Bafica	Estreante	J. C. Lima	Estreante		
Dogom	57	4	A. Machado	1.° Dorizan	A. Araújo	1.000	60"2	GL
Justiceiro	53	7	F. Esteves	6.° Al Fin	E. de Freitas	1.000	59"1	GL
Zupal	53	9	J. Santana	U.° Jasmin	M. Mendes	1.000	63"4	AMc
Dorizon	53	11	M. Silva	2.° Dogom	P. Morgado	1.000	60"2	GL
Populaire	53	10	J. B. Paulielo	Estreante	P. Morgado	Estreante		
Igaraçu	53	5	A. Santos	U.° Intrépido	J. L. Pedrosa	1.000	58"2	GL
Goldfinger	53	12	R. Carmo	4.° Dogom	J. S. Silva	1.000	60"2	GL
Jaburu	53	1	J. Machado	3.° Nachma	R. Silva	1.000	63"	AMc
King Richard	53	3	S. Silva	Estreante	D. Casaas	Estreante		

7.° páreo — 17,00 — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Peso	N.°	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
Iberian	56	1	F. Esteves	4.° Estafeiro	E. de Freitas	1.500	95"1	AL
Uganah	56	11	J. Pinto	3.° Seccion	J. L. Pedrosa	1.200	76"2	AP
Lole	56	7	J. Queirós	3.° Oceanique	E. Cardoso	1.000	62"1	AL
Carajá	58	2	J. Borja	3.° Estafeiro	G. Feijó	1.500	95"1	AL
Asterix	56	4	J. Paulielo	3.° Oceanique	G. Feijó	1.000	62"1	AL
Admiral	56	9	P. Alves	4.° Fatorial	P. Morgado	1.600	102"4	AL
Hipos	56	6	J. Silva	6.° Obstiné	M. Almeida	1.400	89"4	AL
Horco	56	12	A. Santos	1.° Urbeja	C. Tourinho	1.000	63"3	AL
Gainly	56	5	A. Ramos	9.° Hipos	W. Allano	1.500	99"4	AP
Iton	56	10	J. Machado	U.° S. Pedrosa	R. Silva	1.400	89"3	AP
Omarim	56	3	Não corre	1.° Petrogard	E. P. Coutin.	1.400	91"3	AL
Faisão	56	8	J. Tinoco	1.° D. Chico	M. F. Neves	1.200	77"3	AP

8.° páreo — 17,30 — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Peso	N.°	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
Marucha	58	11	A. Ricardo	2.° Gorja	J. Ricardo	1.200	77"1	NL
Gótica	56	2	M. Silva	8.° M. Brasília	C. Pereira	1.200	72"1	GL
Cara Mia	58	6	A. Portilho	6.° Gorja	S. D'Amore	1.200	77"1	NL
Farplease	58	8	J. Pinto	2.° F. Mascar.	Z. D. Guedes	1.000	64"	AP
Sestria	58	13	R. Carmo	8.° M. Gatinha	Z. D. Guedes	1.300	84"	AP
La Lilyss	58	10	J. Brizola	1.° Luana	J. L. Pedrosa	1.300	86"3	AL
Estamura	58	5	J. Santos	4.° F. Mascar.	M. F. Neves	1.000	64"	AP
Prateada	58	4	J. Tinoco	7.° M. Gatinha	M. F. Neves	1.300	84"	AP
Quarentena	58	12	J. Queirós	6.° F. Mascar.	B. P. Carv.	1.000	64"	AP
Blue Signal	58	7	J. Borja	2.° Gorja	G. Morgado	1.200	77"1	NL
Grenade	58	2	J. Santana	2.° F. Mascar.	R. Carrapito	1.000	64"	AP
Hiawatha	58	9	J. Silva	4.° Amaci	L. Ferreira	1.400	92"	AP
Rocha Negra	54	9	Não corre	U.° Atilada	J. E. Sousa	1.500	88"4	AL

PALPITES

1 — Zi Cartola — Belicoso — Impostor
2 — Balsa — Karajaná — Heráldica
3 — Amarillo — Icaro — Nhô Joca
4 — Algarapava — Balisa — Pussy Cat
5 — Seu Levy — Mujalo — Good Girl
6 — Al Fin — Dogom — Dorizon
7 — Iberian — Carajá — Iton
8 — Farplease — Estamura — Marucha

O melhor páreo da reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, é o GP Cordeiro da Graça, em 1.000 metros, com dotação de NCr$ 8 mil ao vencedor, reunindo os parelheiros mais rápidos do momento, entre êles Seu Levi, Good Girl, Mujalo, Hálimo e Silêncio, todos atravessando excelente forma e prontos até, para ameaçarem o recorde de Royal Game obtido há vários anos.

Seu Levi vai tentar a terceira vitória consecutiva na mesma prova, apenas mais velho e com jóquei diferente, pois a responsabilidade de hoje recairá no bridão Manuel Silva, substituindo J. B. Paulielo. O filho de Cadir teve os preparativos encerrados na manhã de sexta-feira, completando os 600 metros em 35s2/5, num só ritmo desde o pique de partida.

Good Girl tentará na mesma prova, a sexta vitória sucessiva, três obtidas na temporada passada, e só melhoras apresentou desde a derradeira apresentação, quando formou a dobradinha com a companheira Flanna. Good Girl corre bastante no regime do freio, e tem sido conduzida pelo catarinense Antônio Ricardo. No apronto, revelou boa forma técnica, percorrendo os 600 metros em 36s1/5.

A chave dois terá ainda, o refôrço valioso de Flanna, inferior à companheira, mas, também ostentando impecável forma de treinamento.

O "expresso" Mujalo

Mujalo, de propriedade do antigo Presidente do Vasco, Manuel Joaquim Lopes, é um dos cavalos mais rápidos já surgidos no turfe carioca, e com apronto de 600 metros em 36s, cravados, deve influir decisivamente no desenrolar da competição, devendo, mesmo, ser um dos mais visados pelo público.

Silncio é a incógnita

Silêncio é a grande incógnita da competição, pois caiu um pouco de produção após participar de inúmeros clássicos, foi operado da garganta para corrigir um defeito respiratório, e há bastante tempo vem sendo preparado no sistema de partidas curtas, sendo motivo de muitas esperanças por parte de seu proprietário, Maury Lemos Gama. Aprontou 360 metros em 22s 1/5, agradando qualquer coisa.

Hálimo e Haju completam as possibilidades de cabeça-de-chave. Seu Levi, embora defendendo as côres do Stud Peixoto de Castro, devendo os demais, inclusive Predomínio e Alzon, lutarem por uma colocação, já que parece difícil superar os prováveis favoritos.

LEMBRETES

A reunião de hoje, composta de oito páreos, está bem equilibrada, tendo como principal, o quinto, do programa. Grande Prêmio Cordeiro da Graça, na distância de 1.000 metros, oportunidade em que o Jóquei Clube Brasileiro, dará continuidade a programação clássica de 1968.

O início da reunião, está marcado para as 14h, e o término previsto para as 17h30m. E dos os oito páreo sa serem corridos em pista de areia e grama é bom lembrar que:

Zi Cartola só tem melhorado em suas últimas apresentações, e vai ao páreo como fôrça, devendo ser o vencedor.

Belicoso é a primeira montaria de J. Pinto esta tarde, podendo atrapalhar Zi Cartola.

Impostor tem boa forma para os 1.400 metros, sendo muito boa indicação, podendo até ganhar, com Nargel e Hué, na expectativa.

Karajaná se confirmar a última corrida, vai chegar na frente das demais, pois tem categoria para tanto e paga pule.

Balsa está sempre no marcador, anda correndo o fino e pode ganhar sem dar susto. Forma com Karajaná uma boa dupla.

Heráldica, volta a correr, pronta para uma boa apresentação. A turma está a seu agrado.

O páreo vai se tornar bem interessante, com uma ~~luta~~ — quase certa — entre Amarillo e Icaro. O primeiro desde o início de sua campanha mostrou qualidades, e desta forma pode derrotar o potro do Haras São José.

Icaro tem tudo para ser o vencedor, já mostrou bastante para isto. Forma com Amarillo, uma dupla bem viável.

Dos outros: Nhô Jota, Urbany e Coroasul podem pretender alguma coisa.

Igarapava manteve a forma, e vai ao páreo como fôrça destacada. Vai ser difícil perder.

Dona Nininha anda bem e tem retrospecto para atrapalhar a pensionista de Ernâni de Freitas.

Fiorenza, Balsa e Pussy Cat, estão com alguma pretensão no páreo.

Bom páreo o sexto do programa, com Al Fin pronto para repetir.

Dogon também está na conta e torna o páreo bem equilibrado.

Dorizon, Justiceiro e Gold Finger, devem fazer uma boa corrida, para completar o marcador.

Páreo muito cheio, e de muita imprevisão, o sétimo, onde Iberian é a fôrça e tem que caprichar para não ser derrotado.

Para a dupla, Carajá, é uma boa indicação, que pode até ganhar pagando pule.

Uganah, Hipos, Gainly e Faisão, podem atrapalhar a nossa fórmula, pois têm chance nos 1.400 metros.

O último páreo é outra loteria, com muita gente esperando o "larga". Em corrida normal, Farplease pode agalhar.

Depois vem La Lillyss, que não deve ser levada em conta sua última corrida. Estamura, que pode confirmar. Blue Signal e Cara Mia, que estão bem na distância.

J. Queiroz dá show com Tigrez e passa a jóquei

Com uma atropelada de 200 metros, Tigrez venceu o quinto páreo da tarde, ontem, no Hipódromo da Gávea, sob a condução de J. Queirós, na distância de 1.600 metros e dotação de NCr$ 2 mil, derrotando Abaeté, que não resistiu à atropelada do filho de Fairfax, depois de pontear a carreira até os 200 metros finais. Tigrez pertence ao Sr. Indemburgo de Lima e Silva e tem como treinador Faustino Costas. J. Queirós venceu, ainda, com Benfeitora e Gurundi.

A corrida teve excelente "larga" com Geiser tomando a ponta, seguido de Drive-In, c/ Abaeté nas imediações Na altura dos 600 metros finais, Abaeté passou para a ponta, com Tamoyo e Geiser a seguir. Nos 400 metros, Geiser tentava a ponta, mas Abaeté resistiu, aparecendo Tigrez — por fora — que corria na expectativa, para de passagem ganhar numa atropelada firme. Com essa vitória J. Queirós passou à categoria de jóquei e líder da estatística.

Resultados

1.° páreo - 1.200m - NCr$ 3.000,00

1.° Iarus, F. Estêves
2.° Happy Night, J. B. Paulielo

Vencedor (1) NCr$ 0,25. Dupla (12) NCr$ 0,27. Placês: (1) NCr$ 0,15 e (3) NCr$ 0,13. — Tempo: 1'16"1/5. — Treinador: J. S. Silva — Filiação: Cocagne e Marajó.

2.° páreo - 1.200m - NCr$ 1.600,00

1.° Rocha Negra, L. Santos
2.° Socila, A. Portilho

Vencedor (2) NCr$ 0,39. Dupla (11) NCr$ 0,54. Placês: (2) NCr$ 0,20 e (1) NCr$ 0,19. Tempo: 1'18" — Treinador: J. E. Sousa — Filiação: Ourodupio e Nesga.

3.° páreo - 1.600m - NCr$ 2.000,00

1.° Benfeitoria, J. Queirós
2.° Sting-Ray, J. Borja

Vencedor (2) NCr$ 1,05. Dupla ... NCr$ 0,50. Placês: (2) NCr$ 0,46 e (3) NCr$ 0,22. — Tempo: 1'41"4/5. — Treinador: F. Costas — Filiação: Yaguri e Rígida. — Não correram: Induna, n.° 4 e Starita, n.° 8

4.° páreo - 1.500m - NCr$ 1.600,00

1.° Mocani, A. Ricardo
2.° Rastro, J. Borja

Vencedor (3) NCr$ 0,29. Dupla ... (24) NCr$ 0,63. Placês: (3) NCr$ 0,19 e (7) NCr$ 0,27. — Tempo: 1'36"2/5. — Treinador: S. d'Amore — Filiação: Mehdi e Lady Safira.

5.° páreo - 1.600m - NCr$ 2.000,00

1.° Tigrez, J. Queirós
2.° Abaeté, J. Pinto

Vencedor (2) NCr$ 0,69. Dupla ... (11) NCr$ 0,36. Placês: (2) NCr$ 0,11 e (1) NCr$ 0,10. — Tempo: 1'42" — Treinador: F. Costas — Filiação: Fairfax e Tetéia.

6.° páreo - 1.500m - NCr$ 1.600,00

1.° Gurundi, J. Queirós
2.° Ambrosso, C. Morgado

Vencedor (3) NCr$ 0,38. Dupla ... (12) NCr$ 0,23. Placês: (3) NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,11. — Tempo: 1'37"3/5. — Treinador: C. Tourinho — Filiação: Wildére e Nena. — Não correu: Batovi, n.° 8.

7.° páreo - 1.200m - NCr$ 1.200,00

1.° Fluxo, A. Santos
2.° Vandris, J. Queirós

Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla ... (13) NCr$ 0,21. Placês: (1) NCr$ 0,10 e (5) NCr$ 0,10. — Tempo: 1'15"3/5. — Treinador: J. L. Pedrosa. — Pedrosa. — Filiação: Quiproquó e Utópia. — Não correram: White Kargo, n.° 4 e Mar Claro, n.° 10.

8.° páreo - 1.300m - NCr$ 2.000,00

1.° Irônico, P. Alves
2.° Britânico, C. R. Carvalho

Vencedor (1) NCr$ 0,24. Dupla ... (12) NCr$ 0,39. Placês: (1) NCr$ 0,14 e (3) NCr$ 0,16. — Tempo: 1'17". — Treinador: W. G. Oliveira. — Filiação: Fort Napoléon e Recamier. — Não correu: Reprovado, n.° 10.

O movimento geral de apostas somou, na tarde de ontem, NCr$ ...... 388.081,24.

Resultado dos Concursos

O Bôlo de sete pontos não teve acertadores, ficando acumulada a importância de NCr$ 7.518,72.

O Betting Duplo teve 2.727 acertadores, com o rateio de NCr$ 1,79.

Na linguagem dos cronômetros

Seu Levy foi destaque

Entre excelentes marcas registradas na manhã de sexta-feira, para o *GP Cordeiro da Graça*, o de Seu Levy foi um dos mais destacados, pois completou o percurso de 600 metros, aparentemente inteiro, revelando que, mesmo com 5 anos de idade, ainda conserva a mesma velocidade e disposição do início de campanha. Se conseguir um percurso favorável, deve exigir o máximo para os demais adversários, tendo ainda a favor o fato de correr bem em qualquer tipo de raia.

1.° páreo

Belicoso — A. Ramos — 1.400 em 1m36s2/5.
Impostor — E. Marinho — 700 em 44s, bem.
Chananéu — S. Silva — 360 em 23s, firme.
Hué — D. Moreira — 1.000 em 1m07s2/5, firme. 700 em 47s2/5, também.

2.° páreo

Balsa — J. Pinto — 1.400 em 1m32s1/5, fácil. 800 em 52s2/5, também.
Mariu — J. Borja — 1.300 em 26s2/5, fácil. 360 em 22s, muito bem.
Karajaná — A. Ramos — 1.300 em 1m26s, muito bem. 700 em 44s, também.
Induna — J. Santana — 800 em 55s, suave.
Heráldica — A. Santos — 600 em 38s, firme.
Fariska — A. Machado — 700 em 45s, bem.
Silk. M. Silva — 700 em 47s, suave.

3.° páreo

Amarillo — O. Cardoso — 800 em 52s2/5, muito fácil.
Icaro — J. Machado — 2.040 em 2m23s, suave, 800 em 50s2/5, fácil.
Coarasul — J. Queirós — 1.400 em 1m35s, bem. 700 em 45s, também.
Irerê — M. Silva — 2.040 em 2m09s, bem. 800 em 53s, suave.
Nhô Jota — A. Ramos — 2.040 em 2m17s, muito bem. 800 em 53s, firme.
Urbany — D. F. Graça — 2.040 em 2m20s2/5, fácil. 800 em 49s3/5, também.

4.° páreo

Igarapava — F. Estêves — 1.400 em 1m33s, bem. 600 em 36s, também.
Fiorenza — J. Pinto — 600 em 38s, muito fácil.
Baliza — F. Estêves — 1.200 em 1m18s2/5, muito bem. 600 em 37s2/5, fácil.
D. Nininha — J. Queirós - 1.000 em 1m07s, firme.
M. Cinderella — O. Card. — 1.200 em 1m21s2/5, firme.
P. Cat — J. Machado — 1.200 em 1m18s, fácil.

5.° páreo

Seu Levy — M. Silva — 600 em 35s 2/5, fácil.
Hálimo — J. Silva — 1.000 em 1m 0s 3/5, muito bem. 600 em 36s 1/5, também.
Haju — A. Santos — 600 em 36s, bem.
G. Girl — A. Ricardo — 1.000 em 1m 04s, muito bem. 600 em 36s 1/5, fácil.
Flanna — S. França — 1.200 em 1m 17s 2/5, fácil. 800 em 50s 2/5, também.
Mujalo — J. Reis — 1.000 em 1m 03s 3/5, firme. 600 em 36s, bem.
Estio — J. Borja — 360 em 24s e 23s 1/5, firme.
Predomínio — J. Corrêa — 1.000 em 1m 06s 1/5, firme. 600 em 36s, também.

6.° páreo

Al Fin — J. Queiroz — 1.000 em 1m 09s, suave. 600 em 36s, muito fácil.
D. Viking — J. B. Paulie — 600 em 36s 1/5, muito bem.
Cadirbu — J. Baffica — 360 em 22s 1/5, firme.
Dogom — L. Acuña — 1.000 em 1m 07s, suave. 600 em 35s 3/5, muito bem.
Donizon — M. Silva — 1.200 em 1m 21s 2/5, suave. 600 em 38s, bem.
Populaire — J. Gil — 1.200 em 1m 17s, firme. 360 em 22s, bem.
G. Finger — R. Carmo — 1.200 em 1m 18s, muito bem. 600 em 35s 2/5, também.

7.° páreo

Iberian — F. Esteves — 1.200 em 1m 20s, bem. 700 em 45s, fácil.
Uganah — J. Pinto — 600 em 38s, bem.
Lole — J. Queiroz — 600 em 40s, suave.
Asterix — J. B. Paulielo — 1.200 em 1m 21s, suave. 600 em 38s 2/5, muito bem.
Admiral — P. Alves — 600 em 38s 2/5, bem.
Hipos — J. Silva — 1.300 em 1m 26s 2/5, muito bem.
Horco — A. Santos — 600 em 36s 2/5, muito fácil.
Gainly — A. Ramos — 1.500 em 1.500 em 1m 42s, suave. 700 em 47s, também.
Iton — J. Mafhado — 1.400 em 1m 32s 1/5s 1/5, bem. 700 em 44s, muito fácil.
Faisão — J. Tinoco — 1.500 em 1m 40s, fácil.

8.° páreo

Séstria — J. Gil — 1.300 em 1m 27s 2/5, muito bem. 600 em 39s, suave.
Estamura — J. Santos — 1.200 em 1m 18s 2/5, fácil. Aprontou em parelha com Prateada 600 em 37s, chegaram juntas.
Prateada — J. Tinoco — 1.300 em 1m 26s 2/5, bem.

Eryma retorna firme na corrida de quinta

Eryma, Diana, Quala, Victory-Way, Data Vênia, Sheet e Roundadora, abrem a corrida noturna de quinta-feira, no prado da Gávea, que é completada por mais seis carreiras, aparentemente equilibradas, tôdas desdobradas na pista de areia e luz artificial.

O programa:

Quinta-feira

— 1.200 metros NCr$ .... 1.200,00 — Ks.
1—1 Eryma 2 54
2—2 Diana 5 55
3 Quala 1 50
3—4 Vitory-Way 7 51
5 Data Venia 3 54
4—6 Sheet 5 54
7 Rondadora 6 54

2.° PAREO — Às 20h. 50 — 1.200 metros NCr$ .... 1.200,00 — Ks.
1—1 Happy Sun. 4 57
" Dierling 1 56
2—2 Samotrácia 6 53
3 Ascurra 8 53
3—4 Jandinha 7 53
5 Falda 2 51
6 Lady Fortuna .. 9 57
4—7 Quânia 3 55
8 Ridare 5 55
9 Vanga 10 51

3.° PAREO — Às 21h. 20 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 Corcel 2 50
2 Rouxinol 6 58
2—3 King Ma. 7 58
4 Luthier 8 57
3—5 Realve 1 52
6 Estuário 10 57
7 Cambroeira 4 54
4—8 Estoniana 5 55
9 Papito 3 56
10 Mignaro 6 52

4.° PAREO — Às 21h. 50 — 1.200 metros NCr$ .... 1.000,00 — Ks.
1—1 Espada 4 51
2 Bahramdião 6 53
2—3 Cuidado 1 58
4 Pleno 2 53
3—5 Bejudo 7 58
6 Dragon Bleu 4 53
4—7 Espadim 6 55
8 Cambé 2 51

5.° PAREO — Às 22h.20 — 1.600 metros NCr$ .... 1.200,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Relicário 9 58
2 Foxbridge 4 52
2—3 Happy Jack 10 57
4 Carinho 3 52
3—5 Dragão 2 58
6 Ragamuffin 8 57
7 Uncle 7 56
4—8 Feitiço da Vila . 1 57
9 Bom Desti. 6 51
10 Jocline 5 58

6.° PAREO — Às 22h. 50 — 1.200 metros NCr$ .... 1.200,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Hal-Líbio 11 58
2 Lord Byron 10 55
2—3 Sotero 3 54
4 Maupassant 7 56
5 Trapo 2 48
3—6 Chanceler 9 55
7 Aymoré 8 51
8 Beija Flor 6 50
4—9 Vando 4 53
10 Massacre 1 51
" Molicho 5 51

7.° PAREO — Às 23h. 20 — 1.600 metros NCr$ .... 1.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Fass Bier 2 60
" Apis 7 58
2 Varelo 5 57
2—3 Jaburi 10 53
" Gold Express ... 4 54
4 Charm-El-Che. . 9 48
3—5 Guarapema 6 56
6 Querpi 1 54
7 Negra do Sul ... 12 57
4—8 Mirolincoln 3 50
9 Nurmi 8 51
10 Fair City 11 57

Vôo de Silva assusta o Olaria

Liminha segura Válter

Torcida subiu no telhado para ver Silva & Cia.

Flamengo sofreu dentro e fora do campo mas venceu

Marco Aurélio Guimarães

O Flamengo venceu o Olaria por 2 a 1, gols de César (2) e Joãozinho, todos no primeiro tempo. Enorme assistência invadiu tôdas as dependências da Gávea, cuja arquibancada foi insuficiente para os que procuraram ver o jôgo. Um galpão teve seu telhado de amianto quebrado pelos torcedores. Não houve feridos.

O escore do jôgo não fêz justiça a evidente e cristalina superioridade do Flamengo, que, durante o tempo integral da partida, andou no campo adversário, o que acabou por transformar Marco Aurélio num espectador privilegiado. O Olaria teve apenas um mérito: defendeu-se com enorme espírito de luta. Neivaldo foi expulso aos 22 minutos da fase inicial por dar um pontapé em Manicera.

Gols relâmpagos

O Flamengo começou o jôgo cauteloso diante da possibilidade de enfrentar um sistema ultra-defensivo de seu adversário e procurou não embolar seu ataque. O meio-campo evitava subir muito — para não se juntar a César e Silva — e os dois pontas atuavam bem abertos. Assim que a bola começou a rolar, viu-se que o Olaria jogava plantado na defesa, com um meio-campo formado efetivamente por quatro jogadores: Joãozinho, Mafra, Zadinha e Válter. Na frente sobravam Antunes, marcado de perto por Onça e Manicera, e Neivaldo, que nada conseguia contra Murilo.

Logo aos cinco minutos pareceu que o sistema do Olaria iria desmontar-se. O Flamengo marcou seu primeiro gol — numa jogada em que foi auxiliado pela sorte, com uma bola chutada por Carlinhos, prensada por um adversário e, afinal, mal cabeceada por César — aparentemente impedido, mas com condições de jôgo porque a bola vinha de adversário.

O gol não chegou a impressionar o Olaria, que continuou a jogar dentro do mesmo esquema. Entretanto, era o Flamengo quem dominava o meio-campo, conseqüência do evidente desequilíbrio do setor do Olaria, que tinha Joãozinho e Válter muito bem pela direita; pela esquerda, Zadinha — que não destruía e errava todos os passes que tentava. O Flamengo jogava bem e envolvia constantemente a defesa adversária, onde Mura se revelava incapaz de conter Néviton — em grande tarde.

A melhor atuação do Flamengo voltava a ser espelhada no marcador, aos 10 minutos, quando César marcou outro gol, em jogada nascida na direita, com Silva, e semiconcluída com um centro largo de Murilo. O gol não fêz com que o Olaria modificasse seu modo de atuar — ainda muito defensivo. A esquematização do Olaria, se revelava falha quando o time se defendia, era completamente inoperante quando de posse da bola, já que Joãozinho era o único homem de meio-campo que demonstrava intuição e ímpeto no trabalho de construção — Mafra plantava-se, Válter pererecava e Zadinha nada fazia.

O jôgo corria tranqüilo para o Flamengo quando aos 17 minutos, Murilo cometeu uma falta nas proximidades do ângulo da grande área. Neivaldo se preparava para cobrá-la quando Joãozinho correu de sua posição, afastou o companheiro e bateu forte — no ângulo oposto, sem defesa. O Olaria diminuía numa jogada isolada. Joãozinho voltou ao seu campo apontando para seus companheiros o gol de Marco Aurélio e dizendo com raiva: — É lá que elas têm que entrar.

Aos 22 minutos, numa jogada na intermediária do Flamengo, Manicera entrou firme em Neivaldo e os dois caíram embolados ao chão. O ponteiro, na frente do juiz, deu uma sola nas costas do zagueiro e, imediatamente, foi expulso por Gualter Portela. Ainda tentou fingir uma contusão, mas a agressão fôra demasiadamente evidente e violenta para que o juiz a tolerasse.

Daí para a frente houve apenas uma modificação: se até então o Olaria pouco ameaçava, sem Neivaldo deixou de ameaçar, já que tôda a zaga do Flamengo tinha apenas um homem a marcar: Antunes. A falta de um homem no adversário em nada aliviou o trabalho do Flamengo, que continuou a enfrentar uma barreira de oito homens para chegar ao gol de Franz.

Um time suicido

O reinício do jôgo foi demorado porque Gualter Portela exigiu que o policiamento retirasse da orla do campo todos os presentes que ná estavam trabalhando — e havia centenas de torcedores vendo o jôgo de perto. Depois de muita conversa — até o Presidente Veiga Brito falou com o juiz —, Gualter Portela concordou em que apenas os jornalistas ficassem nas laterais e o jôgo foi reiniciado.

O Olaria da fase final foi um time "heróico" e suicida. "Heróico" porque voltou a campo com a decisão inabalável de não permitir a goleada — o que conseguiu. Suicida porque se esqueceu de que sua situação na tabela o põe em perigo para o segundo turno e sòmente uma vitória — ou o empate, na pior das hipóteses — lhe interessava. Nas circunstâncias, o ditado cabe como uma luva no Olaria: perdido por um, perdido por mil.

Para tentar vencer o bloqueio do Flamengo o Olaria voltou com Joãozinho lançado à frente — contrariando sua tendência — pelo miolo, muito embolado com Antunes. Entretanto, a tática não funcionava na base, já que sem Joãozinho o meio-campo não conseguia armar uma única jogada, principalmente porque Válter já não tinha muito fôlego e ajudava Alfinête a marcar Luís Carlos, enquanto cabia a Zadinha fazer os passes em profundidade para os dois atacantes — passes que terminavam sempre nos pés de um zagueiro do Flamengo.

Os últimos 45 minutos foram de constante pressão ao gol de Franz, ocasião em que mais uma vez se evidenciaram alguns pecados do ataque do Flamengo, principalmente em seu miolo, onde Silva e César não procuram o diálogo: cada um faz questão de aparecer como o "salvador da pátria". Então, o Flamengo não chegou a cometer os mesmos erros do jôgo contra o Madureira — Válter, à margem do campo, podia exigir que os pontas jogassem bem abertos, que os apoiadores evitassem o afunilamento das jogadas — mas encontrou na zaga do Olaria uma barreira intransponível.

Mais uma vez o ataque rubro-negro pecou por autosuficiência. Quando Luís Carlos recebia a bola, seus companheiros corriam logo para a área, à espera do passe da linha de fundo. Acontece que Luís Carlos vencia Alfinête e tinha Válter pela frente ou vencia a êste e tinha Alfinête para ultrapassar. Acabava tendo que centrar alto à frente do gol.

No outro lado, Néviton, que fizera um primeiro tempo perfeito, continuava passando por Mura, mas já então não procurava a linha de fundo para o centro rasteiro e forte. Descambava para o miolo e tentava o gol — seus chutes levavam violência, mas nenhuma direção. Outro que também se cansou de chutar forte e torto foi Paulo Henrique. César e Silva lutavam como desesperados, sem um mínimo de compreensão do que ocorria em frente ao gol: êles eram dois contra quatro, cinco e até seis. A agravar o nervosismo do ataque, que dominava absoluto mas não marcava, Silva andou sem sorte, perdendo várias cabeçadas na pequena área.

O jôgo chegou ao seu final com a vitória justa e merecida do Flamengo — que lutou muito e dominou inteiramente o adversário. Mas a torcida — talvez como os atacantes — queria mais gols. Tanto que aos 41 minutos, quando César — contundido num dos pés e na ponta-direita à espera da entrada de Fio — pegou uma bola e começou a andar com ela, os torcedores em côro pediram "Fio". A vontade dêles foi satisfeita — mas Fio tocou apenas duas vêzes na bola. O Olaria foi um time que apenas se defendeu e mereceu perder.

Os gols

CÉSAR 1 a 0 — Néviton foi à linha de fundo e centrou forte e à meia-altura, à frente do gol adversário. A bola sobrou para Carlinhos, no limite da grande área. O apoiador chutou forte, prensado por um adversário. A bola tomou altura e foi cair na pequena área, onde César, completamente livre, tocou-a levemente. A bola quicou e deslocou inteiramente Franz. Aos 5 minutos.

CÉSAR 2 a 0 — Nova jogada de Néviton pela esquerda. A bola sobrou na lateral esquerda, onde Silva foi lutar com Alfinête e acabou por ganhar a jogada, estendendo para Murilo. O lateral centrou alto sôbre a pequena área. Osmani saltou com César, subiu pouco, e o ponta-de-lança, com um toque firme de cabeça, colocou a bola à direita de Franz. Aos 10 minutos.

JOAOZINHO 1 a 2 — Num dos poucos ataques do Olaria, Neivaldo foi servido na esquerda. Murilo cometeu falta sôbre o ponteiro, quase no bico da grande área. O atingido ajeitou a bola: quando ia cobrar, Joãozinho saiu correndo de sua posição e o afastou. De pé direito, deu uma bomba que encobriu a barreira e entrou no ângulo esquerdo de Marco Aurélio. Aos 17 minutos.

Neivaldo será punido

A Comissão de Futebol considerou a expulsão de Neivaldo como o fator preponderante para que o time parasse na reação em busca do empate com o Flamengo. No vestiário bariri, todos diziam que a expulsão significou desfalque tremendo para um time que se enchia de brios e que teria que manter comportamento correto para evitar o que aconteceu com Neivaldo.

O ponteiro será punido pela sua indisciplina, que provocou a expulsão. Castilho só fêz uma restrição à atuação do juiz Gualter Portela Filho, acusado pelo técnico do Olaria de permitir que Silva jogasse com os braços abertos, atingindo constantemente os zagueiros adversários. No mais, considerou a arbitragem sem qualqure influência no resultado da partida. Disse Castilho que a substituição de Válter foi motivada por cansaço.

Neivaldo permaneceu calado no vestiário. Não falou com ninguém e nem apresentou justificativa para a sua agressão a Manicera. Os dirigentes, ao contrário, falavam muito e não escondiam a decisão que já haviam tomado logo que o jôgo acabou, a de punir Neivaldo pela indisciplina que prejudicou a equipe em seu rendimento e a impediu de alcançar um resultado que todos esperavam mais honroso: o empate.

Uma contusão leve em Antunes foi a única preocupação do médico do Olaria. O goleador bariri e um dos artilheiros do Campeonato não preocupa para o próximo jôgo, contra o Botafogo, quando o time será o mesmo ao que anunciou Castilho. A apresentação será amanhã, para o início do treinamento.

Dureza na preliminar

Pela categoria de aspirantes o Flamengo venceu o Olaria, por 3 a 2, gols de João Daniel (2) e Arilson, para o Flamengo, e Lenini e Alcir para o Olaria. O Flamengo jogou com José Augusto; Marcos, Espanha, Sapatão e Danilo; Cardoso e Tinteiro; Ariovaldo, João Daniel, Jair (Messias) e Arilson. Luís Carlos Fernandes foi o juiz, auxiliado por José Alves da Silva e Luís Carlos Ferreira.

Flamengo 2, Olaria 1

Campeonato Carioca de Profissionais

Local: Gávea

Renda: NCr$ 18.631,80

Primeiro tempo: Flamengo 2 a 1 (César, aos 5 e 10 minutos; Joãozinho, aos 17)

Final: Flamengo 2 a 1

Flamengo: Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, César (Fio), Silva e Néviton.

Olaria: Franz; Mura, Osmani, Altivo e Alfinête; Mafra e Válter (Pirulito); Joãozinho, Antunes, Zadinha e Neivaldo.

Juiz: Gualter Portela (bom); auxiliares, José Silveira e Antenor Martins (bons).

Anormalidade: Neivaldo foi expulso aos 22 minutos da fase inicial por agredir Manicera.

César pula, vence e marca

Joãozinho valeu um time

Joãozinho gritou com seus companheiros, desarmou com fibra incomum, construiu com ímpeto e grande intuição e, afinal, com um chute perfeito — que quase conseguiu repetir numa jogada de campo — marcou o gol único de sua equipe, foi o melhor jogador em campo.

No Flamengo, Murilo, Onça e Paulo Henrique andaram sempre bem. O meio-campo, se não chegou a brilhar, deu conta do recado. Luís Carlos pecou pelo individualismo. Destaque grande foi César — entra em campo para marcar e fêz dois gols. No todo o Flamengo se beneficiou da maneira medrosa de atuar do seu adversário.

Flamengo

Marco Aurélio assistiu ao jôgo, mas andou de bobeira em uma bola que deixou bater em seu travessão. Murilo não teve a quem marcar e fêz tudo sempre bem. Manicera continua fora de sua melhor forma física — mas já deixou a firula e engrossa quando necessário. Onça e Paulo Henrique estiveram bem. O lateral, na fase final, mostrou que anda com os pés completamente descalibrados. O meio-campo Carlinhos e Liminha mandou no setor, embora lutasse contra quatro adversários. Luís Carlos foi esquecido na fase inicial e, muito servido na final, teve sempre dois a marcá-lo: não foi o mesmo jogador das partidas anteriores. Silva e César lutaram muito mas parece que falam idiomas diferentes: não dialogam. Néviton fêz um primeiro tempo excepcional e, depois, cansou de fazer seu gol — aí engrossou.

Olaria

Franz fêz grandes defesas, teve participação ativa em todo o jôgo, mas deixou que César marcasse dois gols de cabeça dentro da pequena área. Mura não soube conter Néviton. Osmani falhou no segundo gol e depois se firmou. Altivo, dentro de um estilo espalhafatoso e muito viril, conseguiu empatar com Silva. Alfinête andou perdendo mais que ganhando de Luís Carlos e não desceu no apôio uma única vez — o seu forte. Mafra foi um bom anjo-de-guarda dos zagueiros. Válter fêz uma firula, bordou muito e foi substituído por Pirulito — que fêz menos que o titular. Zadinha ouviu muita bronca de Antunes. Joãozinho foi o melhor em campo e tentou o impossível — jogar por todos. Antunes valeu pelo espírito de luta com que enfrentou a zaga do Flamengo — jogou sòzinho. Neivaldo deu um pontapé covarde e nada mais fêz.

Miraglia canta o jôgo

Válter Miráglia recomendou várias vêzes a Luís Carlos que voltasse para buscar a bola em seu setor, antecipando-se ao seu marcador, Alfinête, por dois motivos:

1 — Luís Carlos anda em forma excelente, driblando com a ajuda de seu pique irresistível, com muita facilidade. Poderia ultrapassar os zagueiros para as tabelinhas com César e Silva, ou, mesmo, os cruzamentos.

2 — Recuando, rente à lateral, propiciaria a abertura de um espaço vazio por onde César "cairia", justamente no flanco direito.

Miráglia também deu outras instruções aos jogadores do banco. Pediu a Lima, por exemplo, que se plantasse mais atrás, para fechar o funil e evitar possíveis contragolpes no momento em que o Olaria tinha dez homens mas perigava através de jogadas esporádicas de Antunes e Joãozinho.

O técnico pediu que Murilo abrisse mais o jôgo pela ponta, para Luís Carlos, e em determinado momento lembrou-lhe que poderia caminhar mais com a bola nos pés. Naturalmente seguindo ao pé da letra as instruções do técnico, no sentido de não avançar muito, Murilo procurava soltar o passe com alguma precipitação.

Time caiu

Miráglia também achou que o time rubro-negro caiu de produção no segundo tempo: — Se o jôgo estivesse mais duro os jogadores se empregariam com mais vigor. É um fenômeno que se observa em qualquer partida: quando um time — como o Olaria hoje (ontem) — fica com dez homens e desanima cedo, o outro arrefece e não se emprega tanto. Foi o que se viu. O Olaria se entregou e os nossos jogadores resolveram se poupar. Quando ganhávamos de 2 a 0, estava tudo muito bem. Depois que o Olaria marcou seu gol tivemos chance para aumentar o escore. Mesmo com o adversário atacando pouco só respirei tranqüilo quando o juiz deu por encerrado o jôgo.

César pediu a Miráglia para ser substituído logo após ressentir-se do tornozelo esquerdo em uma bola "estourada" com Altivo, fazendo um sinal com as mãos. Como tivesse melhorado, ficou mais um pouco e foi para a ponta-direita, trocando com Luís Carlos, mas já sem suas melhores condições porque o tornozelo doía.

"Bicho"

O vestiário do Flamengo apresentava ambiente de alegria moderada. Sòmente amanhã o Departamento de Futebol vai fixar o bicho mas êste, de acôrdo com uma fonte oficiosa, será de NCr$ 150,00. O Sr. Veiga Brito gostou da renda — NCr$ 18.631,80 — lembrando que pelo menos 40 por cento da assistência eram sócios do clube e não pagaram ingresso.

Paulo Henrique, que passou no teste a que foi submetido de manhã, na Gávea, disse que jogou com o tornozelo bem enfaixado e só sentiu depois que trocar de roupa, com o corpo frio.

Apenas dois jogadores procuraram os serviços dos drs. Pinkwas Fiszman e Célio Cotecchia após o jôgo: César [illegible] o tornozelo esquerdo; e Carlinhos, que sofreu ainda no primeiro tempo uma pancada no [illegible]. A reapresentação dos jogadores está programada para amanhã, às 16h.

De repente o telhado desabou